



Minigolfe em Quarteira

Por iniciativa da Lusogolfe, foi há dias inaugurado em Quarteira, (junto da antiga Mata) um Minigolfe, curioso desporto de entretenimento, que tem despertado muita curiosidade entre os praticantes.

Estão previstas competições para crianças, senhoras e homens.

ANO XVI N.º 398
JULHO — 16
1968

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR INTERINO

José Maria da Piedade Barros

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

Falemos a sério

Não nos move qualquer animosidade, desejo de malquerença, ou propósito de agravar situações que alguns tornaram irredutíveis, em tudo o que vamos dizer.

No entanto, temos que referir que há coisas que não estão bem.

Há, em frente do edifício dos C. T. T., um vasto terreno, constituído em parte de sobrantes de prédios e de uma antiga rua pública, cuja alienação não nos parece que tenha sido legitimada.

Desse terreno, que sempre se deixou ser usufruído pela empresa de transportes de passageiros que serve a região, na

mira de que, mais cedo ou mais tarde, ali fosse construída uma estação de serviço com sala para passageiros, está a Municipalidade em vias de o perder por prescrição pois acha-se incorporado no domínio daquela empresa, mercê de uma placa que diz: Parque particular da Eva.

Ora, todos os anos, é sabido que a empresa utiliza, além desse Parque, o passeio fronteiro, com os passageiros para Quarteira que, ao longo de uma corda estendida de árvore a árvore estabelece uma espécie de divisória no sentido do encaminhamento de uma bicha onde se comprimem os que desejam embarcar.

Nestes tempos em que tanto se fala de turismo em que se estabeleceu a concordância tácita de evitar o que possa melindrar ou susceptibilizar o turista, fará sentido que uma empresa com responsabilidades turísticas e das maiores, se atendermos à projeção e actividade que tem na capital do Distrito, sujeite os seus utentes a tamanhos vexames.

(Continua na 4.ª página)

NA SEXTA-FEIRA um grandioso festival em FARO

Promovido pela conhecida locutora Maria Leonor e a favor dessa simpática obra de interesse para toda a província, que é a Casa dos Rapazes, realiza-se na 6.ª feira, dia 19, em Faro, em grandioso festival.

O mesmo tem lugar nos claustros do Convento de Nossa Senhora da Assunção, que apresentará belos efeitos luminosos.

O programa é variado e a suscitar interesse em todos os sectores.

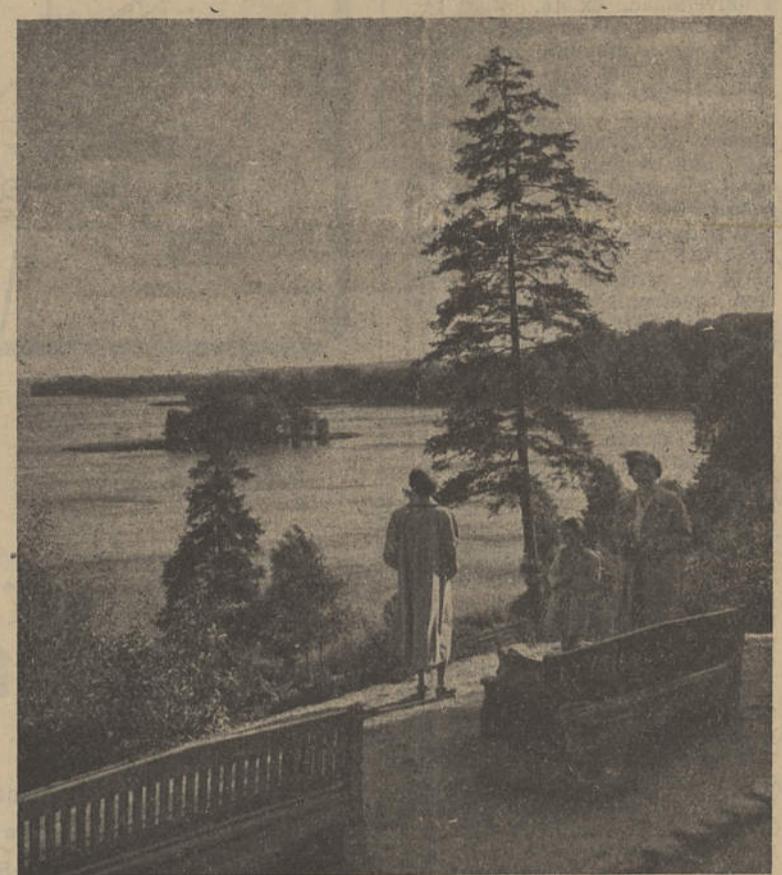
Assim assinalamos: Folclore

(Continua na 5.ª página)

Dr.ª D. Maria Emília Bettencourt Santos

Em cerimónia que foi largamente concorrida, tomou posse das funções de Conservador do Registo Civil de Loulé, a sr.º Dr.ª D. Maria Emilia Viegas dos Santos Bettencourt Santos, que já exerce idênticas funções em Castro Verde.

A posse foi-lhe conferida pelo Juiz de Direito da Comarca de Loulé, sr. Dr. António César Marques, que tecerá merecidos elogios à empossada, cuja excelente carreira profissional é testemunho das qualidades de inteligência e trabalho da sr.º Dr.ª D. Maria Emilia Bettencourt Santos, a quem endereçamos os nossos cumprimentos de boas vindas e os melhores votos de uma feliz estada entre os nossos conterrâneos.



Uma paisagem peculiar da Alemanha: caudaloso rio ladeado de denso arvoredo, criando ambiente de extraordinária beleza.

Pormenor curioso que a fotografia nos revela: até junto de um rio se pode encontrar um recipiente para lixo. E a população utiliza-o porque é, naturalmente, asseada. O resultado é que o asseio, naquele país, é algo que impressiona quem esteja habituado a ver ruas sujas.

«Descobrindo» terras diferentes

ALEMANHA ESSE GRANDE E BELO PAÍS

Por cativeiro gentileza da P.T.P., tivemos possibilidade de nos deslocarmos à Alemanha Ocidental e pudemos ver alguma coisa desse grande e belo país. Realizámos assim uma aspiração de há muito alimentada, pois a Alemanha é uma poderosa nação que desde sempre se tem imposto à consideração do Mundo pela contribuição que tem dado ao progresso humano. Por isso, vê-la e apreciar alguns an-

gulos da sua vida há-de ser sempre motivo de curiosidade para quem não vive alheio ao mundo que o cerca.

E quando uma deslocação à Alemanha é feita num rápido e magnífico «Boeing 727», é algo de aliciente para quem se sinta

(Continua na 4.ª página)

UMA NOVA FASE no ensino em PORTUGAL

Com o alargamento da obrigatoriedade escolar até à 6.ª classe e a extensão de idade até aos 14 anos, abre-se uma nova etapa no ensino em Portugal, com todas as vantagens que daí advirão para o progresso do País, pela valorização da juventude.

Ficam excluídos desta obrigatoriedade os que já tenham completado os 14 anos no momento da matrícula ou venham a completá-los ate 31 de Março seguinte. Também ficam excluídos dela, em razão da distância, e conforme já sucedia em relação às quatro primeiras classes, os que residam a mais de certo número

de quilómetros de qualquer escola da primária pública ou particular gratuita, desde que não lhes seja assegurado transporte gratuito. Esse número de quilómetros é de 4 para os menores com idade superior a 9 anos.

Também a partir do próximo ano lectivo começa a funcionar o novo ciclo preparatório do ensino secundário, com a duração de dois anos, que vem substituir unitariamente tanto o 1.º ciclo do ensino liceal como o ciclo preparatório do ensino técnico. Os alunos que pretendem prosseguir estudos, em vez de frequentarem a 5.ª e 6.ª classes, devem dirigir-se para este ciclo, para o qual deixa de ser necessário exame de admissão e passa a constituir habilitação suficiente a aprovação no exame da 4.ª classe. Só após a conclusão deste ciclo, os alunos têm de decidir a opção pelo ensino técnico ou pelo ensi-

no de que gosta.

De que será que não gostam?

E vêm também os complexos principalmente de comparação e inferioridade.

Preocupações angustiantes. Se será por ser magra demais, se será por ser gorda demais, se se- rá por as pernas serem curtas ou altas, se será pelo busto ser fraco ou forte, se será pelo ventre estar muito farto ou encolhido demais se será pela cor dos olhos, dos cabelos, da forma de andar, das roupas ou sapatos que se usam.

E experimentam-se artifícios

(Continua na 5.ª página)

Começa-se por se duvidar de si mesmo. Começa-se por se ter medo da sombra.

E vêm as cogitações. — Que será que eu tenho diferente das outras, que os homens passam por mim e não me ligam —

De que será que não gostam?

E vêm também os complexos principalmente de comparação e inferioridade.

Preocupações angustiantes. Se será por ser magra demais, se

será por ser gorda demais, se se- rá por as pernas serem curtas ou altas, se será pelo busto ser fraco ou forte, se será pelo ventre estar muito farto ou encolhido demais se será pela cor dos olhos, dos cabelos, da forma de andar, das roupas ou sapatos que se usam.

E experimentam-se artifícios

(Continua na 5.ª página)

Começa-se por se duvidar de si mesmo. Começa-se por se ter medo da sombra.

E vêm as cogitações. — Que será que eu tenho diferente das outras, que os homens passam por mim e não me ligam —

De que será que não gostam?

E vêm também os complexos principalmente de comparação e inferioridade.

Preocupações angustiantes. Se será por ser magra demais, se

será por ser gorda demais, se se- rá por as pernas serem curtas ou altas, se será pelo busto ser fraco ou forte, se será pelo ventre estar muito farto ou encolhido demais se será pela cor dos olhos, dos cabelos, da forma de andar, das roupas ou sapatos que se usam.

E experimentam-se artifícios

(Continua na 5.ª página)

Começa-se por se duvidar de si mesmo. Começa-se por se ter medo da sombra.

E vêm as cogitações. — Que será que eu tenho diferente das outras, que os homens passam por mim e não me ligam —

De que será que não gostam?

E vêm também os complexos principalmente de comparação e inferioridade.

Preocupações angustiantes. Se será por ser magra demais, se

será por ser gorda demais, se se- rá por as pernas serem curtas ou altas, se será pelo busto ser fraco ou forte, se será pelo ventre estar muito farto ou encolhido demais se será pela cor dos olhos, dos cabelos, da forma de andar, das roupas ou sapatos que se usam.

E experimentam-se artifícios

(Continua na 5.ª página)

Começa-se por se duvidar de si mesmo. Começa-se por se ter medo da sombra.

E vêm as cogitações. — Que será que eu tenho diferente das outras, que os homens passam por mim e não me ligam —

De que será que não gostam?

E vêm também os complexos principalmente de comparação e inferioridade.

Preocupações angustiantes. Se será por ser magra demais, se

será por ser gorda demais, se se- rá por as pernas serem curtas ou altas, se será pelo busto ser fraco ou forte, se será pelo ventre estar muito farto ou encolhido demais se será pela cor dos olhos, dos cabelos, da forma de andar, das roupas ou sapatos que se usam.

E experimentam-se artifícios

(Continua na 5.ª página)

Começa-se por se duvidar de si mesmo. Começa-se por se ter medo da sombra.

E vêm as cogitações. — Que será que eu tenho diferente das outras, que os homens passam por mim e não me ligam —

De que será que não gostam?

E vêm também os complexos principalmente de comparação e inferioridade.

Preocupações angustiantes. Se será por ser magra demais, se

será por ser gorda demais, se se- rá por as pernas serem curtas ou altas, se será pelo busto ser fraco ou forte, se será pelo ventre estar muito farto ou encolhido demais se será pela cor dos olhos, dos cabelos, da forma de andar, das roupas ou sapatos que se usam.

E experimentam-se artifícios

(Continua na 5.ª página)

Começa-se por se duvidar de si mesmo. Começa-se por se ter medo da sombra.

E vêm as cogitações. — Que será que eu tenho diferente das outras, que os homens passam por mim e não me ligam —

De que será que não gostam?

E vêm também os complexos principalmente de comparação e inferioridade.

Preocupações angustiantes. Se será por ser magra demais, se

será por ser gorda demais, se se- rá por as pernas serem curtas ou altas, se será pelo busto ser fraco ou forte, se será pelo ventre estar muito farto ou encolhido demais se será pela cor dos olhos, dos cabelos, da forma de andar, das roupas ou sapatos que se usam.

E experimentam-se artifícios

(Continua na 5.ª página)

Começa-se por se duvidar de si mesmo. Começa-se por se ter medo da sombra.

E vêm as cogitações. — Que será que eu tenho diferente das outras, que os homens passam por mim e não me ligam —

De que será que não gostam?

E vêm também os complexos principalmente de comparação e inferioridade.

Preocupações angustiantes. Se será por ser magra demais, se

será por ser gorda demais, se se- rá por as pernas serem curtas ou altas, se será pelo busto ser fraco ou forte, se será pelo ventre estar muito farto ou encolhido demais se será pela cor dos olhos, dos cabelos, da forma de andar, das roupas ou sapatos que se usam.

E experimentam-se artifícios

(Continua na 5.ª página)

Começa-se por se duvidar de si mesmo. Começa-se por se ter medo da sombra.

E vêm as cogitações. — Que será que eu tenho diferente das outras, que os homens passam por mim e não me ligam —

De que será que não gostam?

E vêm também os complexos principalmente de comparação e inferioridade.

Preocupações angustiantes. Se será por ser magra demais, se

será por ser gorda demais, se se- rá por as pernas serem curtas ou altas, se será pelo busto ser fraco ou forte, se será pelo ventre estar muito farto ou encolhido demais se será pela cor dos olhos, dos cabelos, da forma de andar, das roupas ou sapatos que se usam.

E experimentam-se artifícios

(Continua na 5.ª página)

Começa-se por se duvidar de si mesmo. Começa-se por se ter medo da sombra.

E vêm as cogitações. — Que será que eu tenho diferente das outras, que os homens passam por mim e não me ligam —

De que será que não gostam?

E vêm também os complexos principalmente de comparação e inferioridade.

Preocupações angustiantes. Se será por ser magra demais, se

será por ser gorda demais, se se- rá por as pernas serem curtas ou altas, se será pelo busto ser fraco ou forte, se será pelo ventre estar muito farto ou encolhido demais se será pela cor dos olhos, dos cabelos, da forma de andar, das roupas ou sapatos que se usam.

E experimentam-se artifícios

(Continua na 5.ª página)

Começa-se por se duvidar de si mesmo. Começa-se por se ter medo da sombra.

E vêm as cogitações. — Que será que eu tenho

Uma nova fase no ensino em PORTUGAL

(Continuação da 1.ª página)

no liceal, e só então serão admitidos aos exames de admissão a cada um daqueles ensinos, os quais brevemente serão regulamentados por uma nova lei, que se prevê crie exames em regime de diferentes modalidades.

Este novo ciclo, que tem estando a funcionar experimentalmente através da telescola, será ministrado, a partir do próximo ano lectivo, nas escolas preparatórias, que funcionarão em edifícios próprios, e, onde os não houver, provisoriamente nas instalações de outros estabelecimentos de ensino. Em qualquer caso o aluno pode optar pelo público ou pelo ensino privado e ainda pela telescola. Os alunos que frequentam a 5.ª e 6.ª classes, com aproveitamento, como os que frequentem o ciclo preparatório, podem ser admitidos ao exame de admissão aos ensinos liceal e técnico.

Os prazos de matrícula, segundo uma nota informativa dada pelo Ministério da Educação Nacional, são os seguintes:

a) 5.ª e 6.ª classe: ensino ofi-

cial, 10 a 20 de Agosto; ensino particular, de 1 a 15 de Setembro.

b) Ciclo preparatório directo: ensino público, de 10 a 20 de Agosto; ensino particular, de 1 a 15 de Setembro.

c) Ciclo preparatório da TV: de 1 a 15 de Setembro.

As inscrições fazem-se:

a) Quanto à 5.ª e 6.ª classes, nas delegações escolares ou nas secretarias de zona da área a escola a frequentar.

b) Quanto ao ciclo preparatório directo, nas escolas preparatórias.

c) Quanto ao ciclo preparatório TV, nos postos de receção.

A inscrição no 1.º ano do ciclo preparatório directo, relativo a 1968-1969, far-se-á dentro do prazo indicado de 10 a 20 de Agosto, nos estabelecimentos assinalados na referida nota do M. E. N. e que no nosso concelho é a Escola Técnica de Loulé.

POSTAL DE FARO

(Continuação da 5.ª página)

tivamente pelos srs. Dr. Alvaro Botão e Hugo Mascarenhas.

Foram tratados assuntos do maior interesse para a vida dos organismos e também para milhares de empregados atingidos pelo Sindicato.

* No âmbito dos «Festivais do Algarve» vai realizar-se no dia 4 de Agosto, em Faro, um certame etnográfico.

Será uma autêntica demonstração do calor do povo algarvio, que arrancando no mar ou na terra o pão de cada dia.

* Com uma missa celebrada na Igreja da Misericórdia, foi comemorado o «Dia da Mulher Portuguesa».

Foi celebrante o Rev. Padre Carlos do Nascimento Patrício, que pronunciou tocante homilia.

* Realizou-se a 239.ª Sessão do Cine Clube de Faro, sendo projectada a película de Karel Reisz «Ao cair da noite».

* O Sindicato Nacional dos Operários de Construção Civil do Distrito de Faro vai realizar uma colónia de férias para os filhos dos seus sócios. A mesma é constituída por dois turnos de 15 dias e destina-se a crianças dos 7 aos 10 anos.

* A delegação distrital da Moçambique Portuguesa promove nos primeiros dias de Setembro um acampamento em que tomam parte jovens de toda a província.

João Leal

VENDE-SE

Em conjunto ou separado, vendem-se 3 pomares, um com 7 000 m², outro com 13 000 m² e outro com 25 000 m², com horta, e sequereiro, casas e abundância de água, na Campina de Cima (Loulé) e ainda terreno para construção. Facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se informa.

Até quando?

Z.

SEGURANÇA

por um controle constante obtém-se um produto de garantia



pavimentos
vigas
asnas

em betão
pré-forrado

materiais
novobra

BETAL - BETÕES DO ALGARVE, LDA.
ESTRADA DO CARMO - TELEF. 94 - LAGOA

IGREJA E UNIVERSIDADE

(Continuação da 5.ª página)

assim se justifica a escolha por parte dos pais, mais claro ainda será que os próprios adultos escolham a instituição em que querem ser educados, e se cristãos — onde querem fazer-se bons e conscientes filhos de Deus e filhos da Igreja, voltados para o mundo e para todos os seus irmãos, os homens. Realmente é para ser verdadeiro homem e levar os outros a sério que se deve ser cristão. Mas para ser possível esta escolha parece ser necessário que esta instituição exista; vindo ao nosso caso, que a universidade existe.

Portanto, podemos dizer que à Igreja, pelo mandato que recebeu do seu Fundador, e também como simples sociedade humana legítima, cabe o direito de criar aquelas instituições necessárias para que os seus membros possam ser membros capazes e conscientes.

E o Estado, nada terá a dizer ou a fazer? Além do seu dever geral de verificar e promover o bom funcionamento desta sociedade dentro do fim a que se destina, cabe-lhe fundamentalmente, já que não deve aspirar a absorver as boas iniciativas privadas, cabe-lhe, dizia, reconhecer e fomentar, dando assim cumprimento ao seu dever primeiro de promover o Bem Comum; ao recolher o que é bem, ao encorajar todas as iniciativas capazes de justa e livremente contribuir para o pleno desenvolvimento da pessoa humana, está ele a desempenhar e bem, a sua principal função dentro dum País, dentro duma verdadeira sociedade.

Perguntar-se-á, talvez, mas será necessário essa criação? Ou pelo menos será muito conveniente, mesmo que haja direito a fazê-lo? Ao ensinarem católicos, presos ao dogma e à Igreja, não ficará também «preso» a verdade, faltando-se assim ao verdadeiro espírito científico, que hoje tanto se aprecia? São problemas reais, e por isso mesmo em breve esperamos falar sobre eles. Entretanto uma coisa deve ficar de pé: o nosso interesse pela Universidade Católica, o nosso interesse pelo que se vai passando em Braga.

Como cristãos, como portugueses e até como simples homens.

António Vaz Pinto

SEGURANÇA NO TRABALHO

Por iniciativa do Centro de Prevenção de Acidentes de trabalho e Doenças Profissionais, realizou-se nos passados dias 28 e 29 o primeiro curso de aperfeiçoamento de monitores de segurança no trabalho.

Nos dias 5 e 6 realizou-se outro curso que, como o anterior, decorreu na sede do Centro, em Lisboa. Em 26 e 27 de Julho o mesmo curso será efectuado na cidade do Porto.

E propósito do Centro de Prevenção realizar periodicamente estes cursos, não só em Lisboa e Porto, como noutras cidades.

**Centro de Turismo
e Informação
da Casa do Algarve
em LISBOA**

Aberto todos os dias úteis das 14.30 às 19.30
Telefone 323240

QUARTEIRA

Vendem-se 3 prédios, situados na Rua Vasco da Gama, sendo um com mercearia bem afreguesada.

— Terreno com 10.000 m², dispondo de boa vista e bem localizado.

Tratar com Maria da Glória Pontes Catiuo — Telefone 42 — QUARTEIRA.

CASA

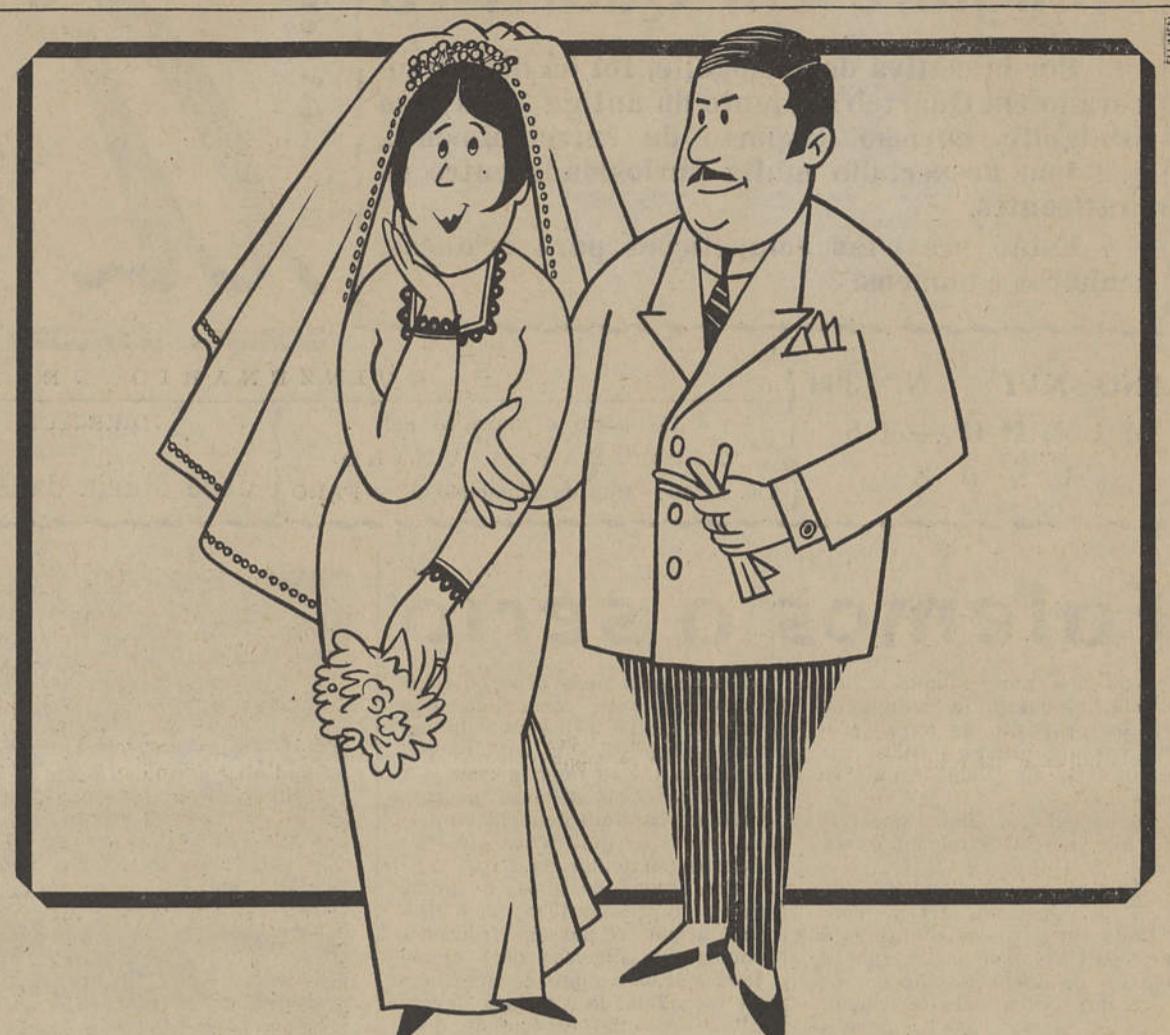
Vende-se uma casa, com 5 divisões e quintal, situada na Rua Eng.º Duarte Paçoco, 22.

Tratar pelo Apartado 27 — Lagos ou nesta redacção.

EMPREGADO

Com carta profissional de pedidos, 1.º ciclo liceal e conhecimentos de francês e alemão, com 30 anos de idade, oferece-se para emprego compatível.

Nesta redacção se informa.



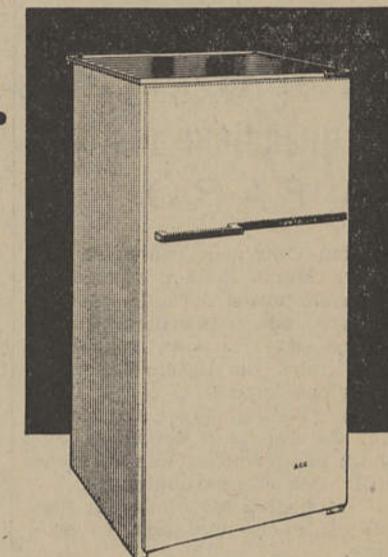
Quem acerta no casar, nada mais tem a acertar.

(DITADO POPULAR)

Uma decisão certa e oportunidade faz a felicidade de uma vida.

Por isso, uma grande maioria de lares felizes dispõem de frigoríficos AEG-SANTO com garantia de fabrico especializado e da mais moderna técnica.

consulte os agentes



AEG SANTO

UMA DECISÃO CERTA PARA TODA A VIDA

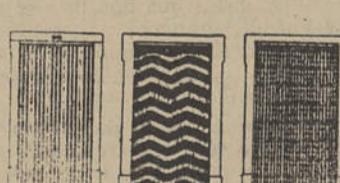
AGENTE EM LOULÉ: MOTOLUX, L.DA - Tel. 317

Dentadura perdida!

Pelo guarda do Parque Municipal de Loulé foi encontrada, num dos bancos daquele recinto, uma dentadura completa, que se supõe ter ficado esquecida e a qual será entregue a quem a reclamar.

AR — SAÚDE ESTORES

para portas, janelas, portas, marquises e automóveis
EM TODOS OS MODELOS



- * Colocações
- * Reparações
- * Orçamentos

FÁBRICA DE ESTORES

MOSQUISOL

VILARINHOS

S. Brás de Alportel
Telefone 42313

COMPRA-SE

— Uma furgoneta em bom estado, de caixa aberta, até 3 500 quilos.

— Um alambique para destilação de medronho.

Nesta redacção se informa.

AUTOMÓVEL VENDE-SE

Em bom estado e em preço acessível.

Marca: Simca (modelo Monthly - 1.300).

Informa: Manjua Leal — Telefone 93156 — Fuseta.

ARMAZENS NO ARIEIRO

Alugam-se, na totalidade ou em parte.

Tratar com João de Sousa Murta — Telefone 167 — Loulé.

SOLICITADOR

João M.G. Iria
Largo D. Pedro I, n.º 15

TELEFONES:
Escritório 387 e Residência 79
LOULE

POIS!... POIS!... SOME E SIGA...

150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais
JURO DE 8%

Apartamentos mobilados e andares

Em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assolhadas — magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, piscina, parques, pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A MAIOR ZONA COMERCIAL DA LINHA DE SINTRA
TRANSPORTES GARANTIDOS SÓ NA REBOLEIRA
(CIDADE - JARDIM) — AMADORA

LINHA DE CASCAIS APARTAMENTOS MOBILIADOS

Em Paço de Arcos (Paredes) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia.

A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

Não se perca no caminho das somas.

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Ex.º os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L.D.A

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º, Esq. — Telefones 45843 e 47843.

EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22
NA REBOLEIRA — Amadora — Serviço permanente —
Telefone 933670.

A IMPORTÂNCIA DOS BANCOS NA ECONOMIA NACIONAL

O crédito fornecido pelos Bancos é hoje um facto de relevo na balança económica nacional. Ele é como que uma mola propulsora que acciona uma cota parte importante dum progresso industrial e comercial que incessantemente se verifica.

E o Banco Pinto & Sotto Mayor não é das instituições bancárias que menos têm contribuído para esse progresso, pois os 22 milhões de contos em crédito distribuídos durante o ano de 1967 são prova eloquente do vigor das suas possibilidades, postas ao serviço da economia nacional. O Relatório, Balanço e Contas agora divulgadas, refere-se à extraordinária expansão do Banco no último decénio e foca alguns dos mais significativos aspectos da conjuntura nacional e internacional.

Nesse valioso documento se friza que o ano findo não foi propício ao desenvolvimento da economia nacional, fenómeno aliás também registado noutros países, referindo-se especialmente a deteriorização da situação económica-financeira da Inglaterra pela desvalorização da Libra, facto que Portugal não acompanhou, encontrando perfeita solidez no escudo, embora sejam de esperar dificuldades à nossa exportação para o Reino Unido, que certamente medidas oportunas minimizarão.

Acresce da sua actividade em 1967, refere o Relatório do Banco Pinto & Sotto Mayor que nesse ano a concessão de crédito atingiu os 22,4 milhões de contos, o que, em comparação com o ano precedente, representa um aumento de 3,4 milhões.

Tal facto resultou principalmente da notável expansão dos Depósitos movimentados pelo Banco que cresceram 2,3 milhões de contos em relação ao ano anterior, atingindo a volumosa cifra de quase 11,5 milhões de contos. Entretanto, também os Fundos Próprios do Banco (Capital e Reservas) se elevaram de 600 000 contos, em que se situavam após o exercício de 1966, para 700 000 contos, se for aprovada a proposta do Conselho de Administração para a aplicação dos Resultados do exercício.

Quanto aos resultados, e depois de deduzidas as amortizações

Grande incêndio numa propriedade agrícola

Um violento incêndio deflagrou há dias na herdade do Tascaal, situada no lugar do Mosteiro, neste concelho e propriedade do industrial sr. José Górgalves, residente em Ermidas — Sado. O fogo que foi causado por uma ponta de cigarro destruiu cerca de vinte hectares de terreno de relvão, azinheiros, amendoeiras e outras árvores, centenas alqueires de aveia, sessenta de trigo e três medas de palha.

Ao fim de quatro horas de porfiada luta os Bombeiros Municipais de Loulé, coadjuvados por populares, debelaram o sínistro.

Os importantes prejuízos verificados são totais.

Declaração

José Fonseca Gonçalves, embora pesaroso, vem por este meio participar publicamente que não assume qualquer responsabilidade por dívidas contraídas por sua mulher Idalina Martins Alminhas, residente em Vale Formoso.

VENDE-SE

Conjunto de Moradias na Rua do Espaguina e Rua Tenente Galhardo, em Loulé.

Tratar na Praça da República, 80-2.º Loulé.

CHAPÉUS

Para praia e campo. Grande sortido — aos melhores preços para revenda.

João Martins Rodrigues — Av. José da Costa Meaia, 41 — LOULÉ.

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escritório de direito,

(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(b) António Cesar Marques

zações e provisões consideradas convenientes, num total de 96 000 contos, os lucros líquidos atingiram mais de 63 milhares de contos, isto é, mais 7 000 contos que no exercício anterior.

Em Moçambique e Angola já tem sido possível o desenvolvimento da actividade do Banco, em concordância com a política superiormente definida de integração do Espaço Português, através da transferência para aquelas Províncias de meios valiosos que contribuem para o desenvolvimento das respectivas actividades económicas e pela política de expansão que se traduz actualmente na existência de 12 Dependências em Moçambique e 3 em Angola, estando já autorizadas para esta última mais nove Dependências.

Publicações recebidas

Além de numerosas publicações, que temos recebido regularmente, queremos hoje assinalar:

★ **Algarve** (Boletim informativo da Casa do Algarve em Lisboa). O número de Junho insere amplo noticiário escrito e fotográfico da inauguração do Centro de Turismo e Informação, que ali funciona.

Além das actividades promovidas, insere ainda extractos de duas conferências que os srs. Dr. Garcia Domingues e prof. Dr. Dílio Nobre dos Santos pronunciaram na Casa do Algarve, a quando do aniversário de João de Deus.

★ **Notícias da África do Sul**. Magnífica revista de cultura, Turismo e economia editada pela Embaixada da República da África do Sul e que inclui amplo noticiário e artigos da maior actualidade.

Destacamos o oportuníssimo artigo «Ouro» em que é focado o importante problema dos meios internacionais de pagamento.

★ **Higiene da Maternidade e da Infância** — No âmbito do Programa Nacional de Educação Sanitária saiu agora esta publicação de tão grande utilidade. Os seus objectivos bem merecem uma ampla distribuição junto das massas populacionais, nomeadamente nos meios rurais. É que está em causa, um dos mais importantes cabedais da Nação — a infância, que constituirão os homens de amanhã.

★ **O tempo e o modo** (revista de pensamento e acção). Sob a direcção do sr. António Alçada Baptista, saiu mais um número desta publicação, em que colaboraram alguns conhecidos intelectuais.

O número que temos presente de «O tempo e o modo» é dedicado a Jorge de Sena, cuja obra é analisada por Ramos Rosa, Luis Francisco Rebelo, Eduardo Lourenço e João Rui de Sousa.

O nosso conterrâneo e conhecido poeta Casimiro de Brito, depõe também num inquérito efectuado sobre Jorge de Sousa.

Outros artigos de grande interesse. «A morte de Luther King», «Bob Kennedy» e «Nicanor e a violência».

★ **Petróleo no Mundo** — Editada pela Esso Standard Portuguesa insere amplo noticiário sobre a actividade petrolífera em várias regiões do mundo, assinalando a prospecção do petróleo quer à superfície terrestre, quer no fundo do mar.

★ **General Motors Corporation 1967** — Em magnífica apresentação a General Motors Corporation editou o seu relatório de actividades no ano transacto, assinalando a sua actividade em Portugal, Uruguai, Argentina, Brasil, Perú, Venezuela, México, África do Sul, Nova Zelândia, Dinamarca, Finlândia, Suécia, Noruega, Itália, Austrália, Suíça, Bélgica, Holanda, Alemanha, Inglaterra, Austrália, Canadá e Estados Unidos da América, com 728.000 empregados.

Em 1967 as vendas da General Motors totalizaram 6.271.000 veículos.

PRÉDIO

Vende-se um prédio grande, de 1.º andar, de construção antiga, optimamente localizado (junto ao Mercado), com grande quintal e ampla área para novas e magníficas construções.

Também se vendem 2 armazéns, situados no mesmo quarteirão.

Tratar na Rua da Matriz, 4 — Loulé.

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escritório de direito,

(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(b) António Cesar Marques

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escritório de direito,

(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(b) António Cesar Marques

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escritório de direito,

(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(b) António Cesar Marques

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escritório de direito,

(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(b) António Cesar Marques

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escritório de direito,

(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(b) António Cesar Marques

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escritório de direito,

(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(b) António Cesar Marques

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escritório de direito,

(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(b) António Cesar Marques

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escritório de direito,

(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(b) António Cesar Marques

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escritório de direito,

(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(b) António Cesar Marques

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escritório de direito,

(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(b) António Cesar Marques

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escritório de direito,

(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(b) António Cesar Marques

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escritório de direito,

(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(b) António Cesar Marques

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escritório de direito,

(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(b) António Cesar Marques

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escritório de direito,

(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(b) António Cesar Marques

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escritório de direito,

(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(b) António Cesar Marques

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escritório de direito,

(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(b) António Cesar Marques

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escritório de direito,

CLEPSIDRA

— Vale mais um gesto que mil palavras.

CONFÚCIO

● Talvez não saiba que...

★★★ O concelho de Loulé tem uma área de cerca de 775,48 Km² e uma população de 51.800 habitantes distribuídos pelas freguesias da Almansil, Alte, Ameixial, Boliqueime, Loulé (São Clemente, São Sebastião), Quarteira, Querença e Salir.

★★★ Loulé teve foral dado em Agosto de 1266 por D. Afonso III e que o 1º Conde de Loulé foi D. Henrique de Menezes no tempo de D. Afonso V.

★★★ A Igreja Matriz data do tempo de D. Diniz e em 1280 foi dada aos Cavaleiros de S. Tiago.

Falemos a sério

(Continuação da 1.ª página)

mes e incomodidades, fazendo das ruas e terrenos públicos sua propriedade.

Se um Café para estender mesas e cadeiras na via pública parece e muito bem de pagar taxas de utilização ou de ocupação da via pública, porque há-de estar isenta em Loulé, uma empresa de transportes que, apesar das suas características de serviço público, não está isenta do pagamento das taxas municipais.

Porque é que se não mede a área pública que é municipal e está incorporada no Parque que se apelida na placa de Parque Privativo e se exige da empresa o pagamento da taxa de ocupação por m²?

Mesmo porque assim seria a melhor forma de acentuar a propriedade do município sobre o seu terreno e de em futuro próximo exigir do ocupante, um pagamento da quantidade de terreno que é sua propriedade.

Se a Empresa que se constituiu, progrediu e fortaleceu em Loulé não quer ter em consideração esse facto e despreza as mínimas comodidades para os louletanos, porque é que Loulé há-de estar sempre sacrificado aos interesses da mesma?

Sabemos que a empresa tem prestado benefícios a Loulé e ao seu concelho. Sabemos que, por ocasião das festas do seu Carnaval obsequia a Comissão com facilidades que de outro modo seriam difíceis de suprir, mas que essas gentilezas e facilidades, as pague Loulé integralmente com a dispensa do pagamento de uma taxa ou renda que, além do mais, constituiria uma agradável receita municipal, é que não parece certo.

E resta saber, como foi assente ali a respectiva placa e se a sua colocação não representará amanhã, em face da lei uma concessão que legitime a prescrição da área municipal em favor da empresa.

Vale a pena estudar o assunto e chegar a acordo sobre o que é propriedade municipal e o que é propriedade da empresa.

E talvez até esse acordo se possa traduzir na construção de alguma coisa que seja a favor dos utentes dos veículos da empresa e porque há tanto tempo se reclama.

S. D.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | |

HORIZONTAIS: 1 — Padrao — Semblante. 2 — Figura — Poema medieval — Artigo antigo. 3 — Chefe etiope — Viscera dupla. 4 — Mulher que compra e vende objectos usados. 5 — Símbolo químico do gálio — Ena — Prefixo de negação. 6 — Prefixo designativo de ombro — Utensílios domésticos. 7 — Exclusivo. 8 — Preposição — Árvore cuja casca aromatiza o vinho — Outra coisa. 9 — Lisonjeira. 10 — Clima — Demônio. 11 — Caminhavas — Substância alimentícia feita de farinha amassada e cozida.

VERTICIAIS: 1 — Adição de uma letra ou sílaba no fim de uma palavra — Nesse lugar. 2 — Pedra de altar — Depois do meio dia — Mamífero roedor americano. 3 — Apelido — Conjunção — Ofereças. 4 — Prefixo de origem árabe que entrou na formação de palavras portuguesas como Algarve — Preposição — Navios. 5 — Freguesia do Concelho de Loulé. 6 — Cento e um romanos — Naquele lugar — Tribus. 7 — Batráquio — Poeira — Regimento de Artilharia Pesada. 8 — Monarca — Seguiu — Canoa de casca de madeira com as extremidades achatadas em forma de bico de pato (Bras.). 9 — Ribeira do Algarve que desagua na enseada de Albufeira — Contracção de preposição e artigo definido.

Solução no próximo número.

Quer pretenda mobilar o seu lar em estilo clássico ou prefira mobílias das mais modernas e arrojadas concepções, muito terá por onde escolher no vastíssimo sortido dos Estabelecimentos

DE

Horácio Pinto Gago

LOULÉ

Telefone 83

Automóveis e Furgonetas

(abertas e fechadas)

NÃO COMPRE NEM TROQUE SEM CONFRONTAR OS PREÇOS DO

STAND BASILIO

onde poderá adquirir um bom veículo



automóvel por preço de ocasião

Largo de S. Sebastião, 3 e Rua de Loulé, 10

TELEFONE 23613

EM FARO

(em frente das oficinas da VOLKSWAGEN)

Aprecie a diversidade dos modelos em «stock» na nossa Sucursal em PONTES DE MARCHIL, onde mecânicos especializados o atenderão prontamente

EDIÇÕES DA PORTO EDITORA LIMITADA

Todos os anos essa prestigiosa Casa Editora do Porto apresenta as suas colecções de pontos de exame e não é exagero afirmar que essas colecções são as melhores entre as melhores, tanto as destinadas aos exames da 4.ª classe e de admissão aos Liceus e Escolas Técnicas, como aos do Ensino Secundário, quer se trate do Liceal quer do Técnico Profissional.

A semelhança do que vimos fazendo também todos os anos por esta altura, desejamos fazer referência a esses trabalhos, com a justiça e apreço habituals acontecendo este ano que há motivo para uma referência especial dadas as características novas de que se revestem esses trabalhos, pelo que respeita aos pontos para a 4.ª classe do Ciclo Elementar do Ensino Primário. Em primeiro lugar merece realce um caderno intitulado «Eu Sei» contendo dezasseis pontos para exame da 4.ª classe de acordo com as Novas Bases para a Redacção das Provas do referido Exame, aprovadas por despacho ministerial de 5 de Abril passado e que inclui 16 pontos de Ditado, Redacção, Aritmética e Geometria e Desenho e problemas de revisão e questionários de História Pátria e ciências Geográfico-Naturais.

Da autoria do Professor Pedro de Carvalho, a quem se devem inúmeros trabalhos didáticos, quer pelo que respeita a caderinos, quer a pequenos mas aliás valiosos compêndios, este caderino é um valioso auxiliar do aluno, dando que através dos 16 pontos e dos problemas, bem como dos questionários revê a matéria dada na 3.ª e 4.ª classes.

ALEMANHA

(Continuação da 1.ª página)

preso a esgotantes tarefas quotidiana e tenha por isso reconfortante necessidade de mudar de ambiente para quebrar a monotonia do dia-a-dia.

Voar a 10.000 m. de altitude e a uma velocidade de cruzeiro de cerca de 1.000 k/h. e, simultaneamente sentir uma extraordinária sensação de segurança, é ter a certeza de que o avião é, de longe, o melhor meio de transporte para galgar centenas ou milhares de quilómetros.

Percorrer em 3 escassas horas uma distância que em automóvel poderia ser feita em 5/6 dias é tanto mais impressionante quanto é certo que a velocidade de avião faz perder a noção das distâncias, pois um «Boeing 727» desliza pelo espaço com a suavidade de uma pluma esvoaçando.

Devido à grande altitude, a paisagem desliza perante os nossos olhos com a aparente lentidão, de 5 k/h. E, do alto, tudo é belo e impressionante, formando um conjunto grandioso pela vastidão que é possível abalar em indefinidos horizontes. Grandes cidades e altas montanhas parecem-nos (autenticamente) reduzidas maquetes trabalhadas com exactidão máxima. E o panorama que se desboba perante os nossos olhos dá-nos a sensação da grandeza da Terra perante a pequenez do veículo que nos transporta e, simultaneamente, a insignificância do nosso Globo, perante a grandeza incomensurável do Cosmos que se nos sobrepõe.

J. M. P. B.

(Continua no próximo número)

Visado pela Com. de Censura

QUER ACOMPANHAR-ME?...

XX

A nossa visita de hoje é consagrada a uma das joias que Loulé possui — a igreja de Nossa Senhora da Conceição. Vamos ali à rua de D. Paio Peres Correia e, encravada entre os edifícios da mesma rua, vemos aquela fachada simples, com uma porta e uma janela de igual simplicidade. O frontão interrompido que a termina, de fantasia, encimado por cruz de pedra e ladeado por dois áticos, indica-nos obra do século XVIII. No estreito corpo lateral da sacristia, está a lápide mandada colocar por D.

Concurso Fotográfico

(Continuação da 1.ª página)

nais ou estrangeiros, que podem apresentar os seguintes trabalhos:

Fotografias a preto e branco em qualquer dos processos, no formato mínimo de 18 × 24 cm. e máximo de 30 × 40 cm. e dia-positivos a cores no formato mínimo de 6 × 6 cm.

Cada concorrente pode apresentar o número de fotografias ou dia-positivos que desejar, sendo a inscrição no concurso gratuita.

O tema das fotografias ou dia-positivos deve, obrigatoriamente, estar localizado na província do Algarve.

Os trabalhos devidamente acondicionados, podem ser remetidos registados ou entregues pessoalmente no Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, Rua de S. Pedro de Alcântara, 81 - 1.º em Lisboa, ou na Av. da República, 72 em Faro, onde se prestam todas as informações referentes.

Cada obra será subscrita por pseudónimo, fazendo-se acompanhar por sobreescrito lacrado, que conterá o nome do autor da fotografia e a sua morada, tema fotografado, e referirá exactamente o local reproduzido e bem assim a respectiva freguesia e concelho. O subscrito deverá ter escrito no rosto o pseudónimo ou divisa utilizados.

Serão devolvidos aos proprietários não classificados as obras que forem enviadas.

O júri classificará os trabalhos, sendo atribuídas taças, medalhas e estadias no Algarve entre Janeiro e Março.

As obras premiadas ficarão propriedade do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, que as poderá ceder para reprodução, indicando-se, sempre que tal se faça, o nome do autor.

Far-se-á uma exposição dos trabalhos apresentados e seleccionados para o efeito, pelo júri, realizando-se em data oportuna a cerimónia da distribuição dos prémios.

A exposição estará aberta em Faro de 15 a 31 de Dezembro e poderá ser repetida em qualquer local.

O prazo da recepção dos trabalhos termina a 15 de Novembro e o júri tornará público o resultado da escolha no prazo de 15 dias.

O Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve e os Órgãos Locais de Turismo, poderão adquirir trabalhos não premiados, desde que interessem à ação divulgadora das belezas da Província.

João IV à entrada de todas as cidades e vilas do País, consagrando-as a Nossa Senhora da Conceição e que nada tem direcamente com esta capela.

Nada no exterior deixa adivinhar o «mimo» que vamos encontrar lá dentro.

Esta igreja, a que os antigos chamavam «da Conceição das Portas da Vilaz» e que, desde 1953, está classificada como «de interesse público», não é grande, pois mede apenas 9,70 m. × 4,15 m.. Mas repare para este magnífico conjunto de talha e azulejos.

Veja primeiramente o trabalho de talha daquele retábulo e a originalidade do nicho com estatuetas de anjos. Agora repare no frontal interrompido que a termina, de fantasia, encimado por cruz de pedra e ladeado por dois áticos, indica-nos obra do século XVIII. No estreito corpo lateral da sacristia, está a lápide mandada colocar por D.

Examine a abóbada, uma das partes mais deterioradas. Diz «o Dr. Ataíde», como cá lhe chamam, que «o tecto desta ermida em 1841 estava maravilhosamente pintado pelo insigne pintor desta Vila, o célebre José Joaquim Rasquinho e que hoje essa pintura foi substituída por trabalho a gesso». A pintura devia ser no género da de Santo António de Lagos, Carmo de Tavira e Carmo de Faro. Porque teria sido substituída? Talvez pela deterioração da madeira em que estava feita ou... por mau gosto alguma Mesa da Confraria.

Do mesmo Rasquinho é, segundo Baptista Lopes, na sua «Cografia do Reino do Algarve», o quadro que ainda está no centro da abóbada — grande tela representando a Santíssima Trindade e a Imaculada Conceição. As imagens, além da da Padroeira, são as de S. José, Santa Ana e S. Joaquim, todas esculpidas muito razoáveis e com características do século XVIII.

Na sacristia, há uma pequena imagem de Nossa Senhora da Conceição, de menos valor artístico, mas que se diz ser a primitiva.

(Conclui no próximo número)

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



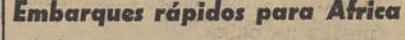
venda e reserva de passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS - TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA D AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULÉ

TELEF. 193

A assistência em LISBOA é prestada na n/ Filial, Rua Luciano Cordeiro, 6 - C -

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Julho:

Em 10, o sr. António Manuel Frederico de Brito, residente na Venezuela.

Em 16, a menina Maria do Carmo dos Santos Rocheta.

Em 19, a sr.ª D. Maria Isilda dos Santos Vairinhos, residente na Austrália e a menina Maria Antonieta dos Santos Vaz.

Em 20, as meninas Adilia Maria de Sousa Guerreiro, Dorinda de Sousa Guerreiro, Rosa Maria Serafim Campina, residente em Lisboa e Maria Margarida Santos Rocheta.

Em 22, o sr. Adriano Maria Rocha Carapeto, residente em Lisboa, a sr.ª D. Maria Madalena Ramos Meléns e o menino Carlos Alberto Rodrigues Cabrita, o sr. José Maria Inácio Fernandes, residente na Venezuela e o menino Carlos Fernando Rodrigues Ramos.

Em 23, as meninas Leonor Maria Viegas da Costa e Maria Margarida Angelina de Moura, as sr.ª D. Maria José Rodrigues Piçarra Laginha, D. Maria Antonieta Estevens Carapeto, residente na Austrália e o menino Wilson Apolinário Zacarias Figueiredo.

Em 24, a sr.ª D. Maria Antonieta Pires Coelho, os srs. Jorge Manuel Cristina Seruca, Joaquim Manuel Cristina Seruca, Adelino de Sousa Mendonça e as meninas Esmeraldina Vitoria Barão e Filomena Maria Rodrigues Clemente e o menino Diamantino Pereira Frederico, residente na Venezuela e o sr. Damásio Laginha Vicente, residente em Lisboa.

Em 25, os srs. Dr. Santiago de Sousa Ponte e Joaquim de Jesus Fernandes.

Em 26, os srs. Jaime de Sousa Calado, Manuel Cabrita Sequeira e os meninos José Manuel Flores da Silva e Cristóvão Correia Contreiras.

Em 27, as sr.ª D. Irene Pinto Leal de Menezes, residente em Paderne, D. Maria de Lourdes Pinto Leal Santos, residente em Tavira, D. Maria das Dores Oliveira, D. Silvina da Luz Vinha Ferreira e o sr. António de Sousa Inocêncio, residente em Marrocos, e a menina Maria Solange Correia Contreiras e a menina Rosa Maria Serafim Campina, residente em Lisboa.

Em 28, o sr. Manuel Joaquim Barreiros e o menino Jean Pierre Guerreiro, residente em França.

Em 29, as sr.ª D. Emilia de Sousa Oliveira, D. Maria Celeste Viegas Barreiros Vairinhos, D. Sousa Correia Pintassilgo, residente em França e os srs. Casimiro dos Santos Mata e José Pires Madeira, residente na Venezuela.

Em 30, as sr.ª D. Teresa de Sousa Vitória Pereira e D. Maria Joaquina de Brito Mariano, residente em Lisboa; D. Ilda Cavaco Tavares, as meninas Maria Alette Jacinto de Sousa, Maria do Carmo Figueiras Gances e Maria Margarida Pontes Silva Santos, residente em Men Martins e o menino Manuel Caracol Guerreiro.

Em 31, o sr. Fernando Lopes Pintassilgo e a menina Ricalda Maria Filipe Mendonça.

Fazem anos em Agosto:

Em 1, o sr. Joaquim Paulino Santana e a sr.ª D. Ângela Maria Pires Pinguinha, residente na Austrália.

Em 3, as sr.ª D. Ivone Nunes Correia Guerreiro, e D. Noémia Mestre Pires, a menina Célia Maria Mendes e o menino Júlio Pereira Nunes, residente em Lisboa.

Em 4, o sr. Bráulio Viegas Esteves.

Em 5, o sr. Abílio Jorge Coelho.

Em 7, as meninas Engrácia Maria e Eugénia Maria Martins Salgadinho e as sr.ª D. Maria Helena Gaspeira Martins Ramos e D. Maria José Seia Ramos.

Em 8, a menina Celina Santos Nunes e a sr.ª D. Maria Martins Belchior.

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de seus familiares, encontra-se hospedado no Hotel Toca do Coelho, em Quarteira, o sr. Mekouar Tahar, ilustre embaixador de Marrocos em Lisboa.

Também a passar as suas férias em Quarteira, está hospedado no mesmo Hotel o sr. Coronel Alberto Danese, adido militar italiano em Lisboa, que se faz acompanhar de sua família.

Em goso de férias está em Quarteira acompanhado de sua família, o sr. Tamagnini Barbosa, coronel da Força Aérea Portuguesa.

Tivemos o prazer de cumprimentar em Loulé, o nosso dedicado assinante em Lisboa, sr. Natalino da Silva Dias.

Encontra-se em goso de férias na Aldeia Turística das o famoso internacional do futebol de S. João em Albufeira, bol inglês Jimmy Greaves, com-

ponente da equipa do Tottenham.

Em gozo de férias, encontra-se em Paris, de onde nos enviou as suas amáveis notícias, a nossa conterrânea e dedicada assinante sr.ª D. Maria de Lurdes Guerreiro Viegas.

Encontra-se entre nós, a passar as suas merecidas férias, o nosso prezano amigo sr. António Pinto Barros, que vem acompanhado de sua esposa sr.ª D. Simone Jany dos Santos, nossa prezada assinante em Moçambique.

Encontra-se entre nós, em gozo de férias, o nosso prezano amigo, conterrâneo e assinante sr. Damião da Conceição Coelho, residente em França.

Como participante do voo inaugural Faro - Frankfurt, deslocou-se à Alemanha o nosso prezano conterrâneo e amigo sr. Luis Henrique de Sousa Clemente, sócio - gerente da Agência de Viagens «Turmalgarve», de Loulé.

A convite da Banknkt (fabricantes de artigos electro - domésticos), representada em Portugal pela EDIL, deslocou-se há dias à Alemanha o nosso prezano amigo e dedicado assinante sr. José Guerreiro Martins Ramos.

Acompanhada de seu marido, encontra-se em gozo de merecidas férias na Metrópole, a sr.ª D. Maria Emilia Ramos, residente em Moçambique e filha do nosso amigo e prezano assinante sr. José de Sousa Baguinal, conceituado comerciante em Lourenço Marques.

FALECIMENTOS

Faleceu em Lisboa, o sr. José Manuel Nunes Rodrigues, de 19 anos, carpinteiro, natural desta vila e filho do sr. Manuel António Rodrigues.

Em Moscavide, onde residia faleceu o sr. Manuel Mendonça Fermenteiro, de 78 anos, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Nunes.

Foi encontrado morto no sítio dos Cavalos (Ameixial), o sr. Manuel Gonçalves Matias, de 49 anos, casado, trabalhador e residente na freguesia de S. Clemente, neste concelho.

Vítima de trágico acidente faleceu no Hospital de Loulé, o estudante Helder Guerreiro Silva Mealha, de 16 anos, filho da sr.ª D. Maria José Guerreiro Pontes e do sr. José da Palma Pontes, comerciante, residentes em Patá (Boliqueime), onde o acidente ocorreu.

O infeliz rapaz era irmão do sr. Nuno Guerreiro da Silva Mealha e da menina Anabela Guerreiro da Silva Pontes.

O jovem estudante que seguia numa motorizada embateu na traseira de uma camioneta que ali se encontrava estacionada.

Com a idade de 65 anos, faleceu no passado dia 3 de Junho, na cidade do Lobito, a sr.ª D. Florinda da Palma Cláudio Naturalista de Santa Catarina (Alte), esposa do nosso prezano amigo e assinante em Angola, sr. José Cláudio, funcionário dos Caminhos de Ferro de Benguela.

A saudosa extinta, era mãe do sr. Manuel da Palma, irmã das sr.ª D. Catarina da Palma e D. Maria Isabel Palma e do sr. Manuel António, residentes em Santa Margarida (Alte), e avô das meninas Maria Manuela Santos Palma, Florinda da Palma Cláudio e Laura Santos Palma e sogra da sr.ª D. Gracinda Santos Palma, residentes no Lobito.

Com a idade de 73 anos, faleceu no passado dia 27 de Junho o sr. João de Brito Barracha, talhante da nossa praça, que deixa viúva a sr.ª D. Francisca Martins Lino Barracha.

O extinto era irmão da sr.ª D. Ilda de Brito Barracha.

As todas as famílias entuladas apresentamos sentidas condolências.

«A VOZ DE LOULÉ»

Da Comissão Directiva do Centro de Desporto, Cultura e Recreio do Pessoal dos C. T. T. (Delegação de Faro), recebemos um cativante ofício de agradecimento ao noticiário que inseriu os IV Campeonatos Desportivos Nacionais dos C. T. T., ocorridos na capital algarvia.

VENDEM-SE

Terrenos na estrada da Goldra, sítio do Vale das Rás e duas fazendas de mato e terra de sequeirar no sítio do Concelho.

Nesta redacção se informa.

VIVENDA

Vende-se uma vivenda situada nesta vila, (Horta da Cáima) com réds-do-chão e 1.º andar com 11 divisões.

Tratar com José Filho — Telefone 334 — LOULÉ.

A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...

 MYOPLASTIC KLEBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pele, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

«COMO SE FOSSE COM AS MÃOS»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderás retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON
(França)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

LOULÉ — Farmácia Confiança — Largo Dr. Bernardo Lopes, n.º 18 - A — DIA 20 de Julho

FARO — Farmácia Higiene — Rua Ivens, 22 — DIA 19 de Julho

OLHÃO — Farmácia Olhanense — Rua 18 de Junho, n.º 143 — DIA 22 de Julho

TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco — DIA 23 de Julho — só de manhã

VILA REAL DE SANTO ANTONIO — Farmácia Silva — DIA 23 de Julho — só de tarde

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigem para adquirir cintas

CONSERVAS ALCARVIAS RECEBEM A MEDALHA DE OURO NA 7.ª SELEÇÃO MUNDIAL DE ALIMENTOS ENLATADOS

Mais uma vez num certame internacional se firmou a excelência da qualidade das conservas de peixe portuguesas. De há muito justamente apreciadas em todo o Mundo, é de salientar entre as várias espécies piscícolas, a saborosa sardinha. Prova desse extraordinário prestígio e valor, é o facto de na sétima «Selection Mondiale de la Conserverie», este ano realizada em Nuremberg (Alemanha) as conservas «Marie Elisabeth» alcançarem de novo a «Medalha de Ouro» galardão maior do certame.

Felicitamos a prestigiosa firma Júdice Fialho & C. fabricantes das conservas galardoadas e um nome do maior relevo na vida económica algarvia, assim como os conceituados Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto (Comércio e Indústria S. A. R. L.), com sede em São Bartolomeu de Messines, que distribuem aquela premiada marca.

Aliás não é esta a primeira vez que as Conservas «Marie Elisabeth» são distinguidas, pois já em 1966 em Bruxelas (Bélgica) e em 1967 em Valência (Espanha), tinham obtido as únicas «Medalhas de Ouro» atribuídas a conservas de sardinhas por aquela Organização Mundial.

As nossas felicitações às importantes firmas, fabricante e distribuidora, por este assinalável triunfo, que não só prestigia apenas o Algarve, mas honra também a indústria nacional.

A família do malogrado Helder Guerreiro da Silva Mealha, verdadeiramente sensibilizada pelos esforços desenvolvidos pelo sr. Dr. José Alves Batalim e seus colaboradores do Hospital de Loulé para salvarem a vida do seu ente querido, sente ser seu indeclinável dever vir publicamente testemunhar o seu reconhecimento pela forma como se interessaram por salvar uma vida em plena pujança da mocidade.

Foram em vão os exaustivos esforços feitos, mas o que eles representaram de dedicação e carinho, jamais poderão ser esquecidos pelos familiares do saudoso extinto.

Dr. Agostinho Manuel Pontes Inês

(Continuação da 1.ª página)

qualidades de inteligência e de trabalho, o que lhe permitiu atingir a posição de juiz na mais jovem idade em que é possível conseguir-lo.

O sr. Dr. Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês, que acaba de ser promovido a juiz e colocado na comarca de S. João da Pesqueira, fica sendo portanto um dos mais jovens magistrados portugueses.

Auguramos-lhe uma brillante carreira profissional e felicitamo-lo pela merecida posição alcançada.

Igualmente endereçamos os nossos parabéns a seus pais, o nosso bom e dedicado amigo e conterrâneo sr. Dr. Francisco de Sousa Inês, e esposa sr.ª D. Gisela Pontes de Sousa Inês.

Porque o amor também se afoga e se perde em exageros.

Igreja e Universidade

Está a terminar o primeiro ano do funcionamento, em Braga, a sua Faculdade de Filosofia, como primeira Faculdade da Universidade Católica portuguesa. Mais de 100 alunos a frequentam, aberta a qualquer pessoa, homem ou mulher, religioso, sacerdote ou leigo, ela é para nós uma novidade que nos faz, ou deve fazer pensar.

Independentemente da sua oportunidade, afirmada pela Igreja ao institui-la, poderá perguntar-se: terão os católicos, a Igreja, direito e razão a ter uma Universidade sua? Parece que sim e é isso mesmo o que com estas linhas se pretende mostrar.

Ninguém negará que a educação do homem não deve ser só física, antes também e principalmente intelectual e moral, desenvolvendo em cada um as riquezas de que é dotado, para que se faça um homem digno desse nome, útil às sociedades de que faz ou fará parte: a família, o Estado, a Igreja.

Pertence inicialmente à família o direito a educar, e se o Estado tem também inegáveis direitos neste campo, não deve nunca absorver os direitos das outras sociedades: assim, cabe aos pais, como educadores

dos seus filhos, dar-lhes a educação devida e na medida em que o não possam fazer sózinhos, o que hoje se pode dizer, acontece com toda a gente, devem ao menos ter o direito a escolher a instituição onde querem que os seus filhos sejam educados. Se

(Continuação na 2.ª página)

O Concelho de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

As 13 horas — almoço no Hotel Eva.

As 16 horas — Recepção na Junta Distrital e sessão presidida pelo sr. Governador Civil do Distrito.

As 17 horas — Sessão de Trabalhos com programa prévia estabelecido.

As 18 horas — Visita aos pontos turísticos da cidade de Faro e arredores.

As 19 horas — Jantar no Casino de Armação de Pera.

As 22 horas — Espectáculo no Casino e dormida em São Lourenço do Palmeiral.

Dia 16 — As 10 horas, partida para Portimão. Visita à Praia da Rocha, com pequeno almoço servido no Hotel Algarve.

As 12 horas — Partida para Sagres.

As 13,30 horas — Almoço na Pousada de Sagres, oferecido pelo S. N. I.

As 16 horas — Partida para Monchique.

As 17 horas — Merenda em Monchique.

As 18 horas — Chegada a Silves, recepção no Cantinho de Lisboa, com jantar volante e espectáculo.

A meia-noite, recolha e pernoita em S. Lourenço do Palmeiral.

Nós... e os jovens

Recentes incidentes registados em diversos países vieram chamar de novo a atenção para o comportamento dos jovens.

É certo que a crise de adaptação da adolescência é um mal velho e que a imperiosa necessidade de afirmação que a caracteriza se manifesta, desde que desapareceram as primeiras cérémonias da iniciação, por este gosto de oposição agressiva que já Paul Bourget deplorava. Mas também é certo que as manifestações desta crise nunca, no curso da História, tiveram o carácter de agressividade colectiva que hoje se verifica. Agressividade que se manifesta especialmente na resistência violenta à sociedade de adultos e se exprime por atitudes anti-sociais em volta de alguns símbolos de grupos ou de instituições: o juiz, o professor, o polícia, o comerciante, o burguês. Quase sempre o desprezo que o jovem nutre em relação a estes símbolos não é mais do que uma extensão da

quele que clara ou confusamente lhe inspira a sua família.

É certo que os pais responsáveis não são nem melhores nem piores do que outrora. Mas a sua tarefa tornou-se infinitamente difícil, submete-se dôcilmente ou adaptam-se com dificuldade à prodigiosa avalanche de informações que lhes chegam através da Rádio, da Televisão ou da Imprensa e não podem guiar o jovem no sentido de uma necessária seleção. Este identifica-se com os rapazes maus, com os heróis de vida fácil e luxuosa, com os reis do crime que as revistas e a tela apresentam, vangloriando-os. Frequentemente são os próprios pais que lançam os filhos para estas distrações passivas e para esta evasão artificial, porque a casa é exigua, o dia de trabalho mecanizado, ruidoso, extremamente fatigante.

O trabalho da mãe fora do lar, o enfraquecimento das estruturas e da coesão familiar resultante ao mesmo tempo da industrialização, das vastas concentrações demográficas e da evolução dos costumes, contribuem para dissolver os conjuntos familiares, e a juventude já não encontra aquela segurança sem a qual se torna perigosamente vulnerável a todas as solicitações anárquicas.

O problema é mundial e a parte que nos cabe não é, por enquanto, das mais inquietantes. Mas as dores alheias, mesmo quando maiores, não curam nem aliviam as nossas. Temos nós de tratá-las se quisermos atalhar o mal e sará-lo.

Importa conduzir para o melhor caminho a mocidade. Mas sem constrangimentos deformantes; sem coacções de atrofia; sem severidades geradoras de revolta e de ódio; com mão firme mas paternalmente suave.

L. P. P. S.

Ernesto Tavares Pimenta

Em digressão pelo Algarve, a que está ligado por estreitos laços de família, esteve em Loulé e deu-nos o prazer da sua visita o sr. Ernesto Tavares Pimenta, cuja actividade se tem desenvolvido no sentido de conseguir uma congregação de esforços que possibilite uma melhoria de condições de vida para todos os portugueses.

Felicitamos o sr. Ernesto Tavares Pimenta pelos seus louváveis intuições e desejamos que encontre as desejáveis facilidades no conseguimento dos seus objectivos, que se nos afiguram emvidos de puro idealismo.

Para quando a prática oficial do ténis de mesa em Loulé?

Terminou a disputa do distrital de ténis de mesa (individual e colectiva), promovido pela jovem Associação Regional daquela modalidade. A vitória colectiva foi a pertencer ao Náutico do Guadiana, seguido pelo Faro e Benfica, Imortal de Albufeira e Artistas de Faro.

Também há dias se disputou na capital algarvia um encontro entre o Sporting Clube de Portugal (campeão nacional) e o Sport Faro e Benfica a contar para a «Taça de Portugal».

Apontamos estes factos para referir o alto interesse que o ping-pong está suscitando como prática oficial da modalidade. De reduzidas despesas e interessando a homens e senhoras de todas as idades, o desporto da bola de celulóide, tem assim um público praticante vasto e exige poucos encargos. Alívio-se assim que Loulé passe a figurar entre os centros algarvios onde a modalidade está conhecendo grande ex-

Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária

Por despacho de S. Ex.^a o Ministro das Corporações e Previdência Social, foram aprovados os estatutos do Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária, organismo que, de acordo com a Assembleia Geral de 11 de Novembro de 1966, substitui o Grémio Nacional da Imprensa Regional.

Do referido Grémio fazem parte todas as empresas, singulares ou colectivas que, com fim interessado ou lucrativo, sejam proprietárias de publicações de periódicidade não diária, editadas no Continente e Ilhas Adjacentes, que não tenham carácter exclusivamente publicitário, nem se destinem apenas aos sócios ou membros de determinada pessoa colectiva.

pansão. Esta atitude que se enquadra tão bem na valorização efectuada no Louletano, viria proporcionar a prática do ténis de mesa em competições oficiais, com todas as vantagens daí oriundas.

E se verificadas impossibilidades aquele Clube não puder aderir à ideia, talvez que as nossas Sociedades Recreativas (tal como aconteceu com os artistas em Faro), não percam este ensejo de ampliar a sua actividade.

D. Maria Ivone M. Guerreiro

O sr. Ministro das Corporações acaba de confiar à Assistente Social nossa conterrânea sr. D. Maria Ivone Gonçalves Matias Albino Guerreiro a missão de orientar e desenvolver no Algarve o serviço social corporativo e do trabalho, cargo de que já tomou posse no respectivo Ministério.

A sr.º D. Maria Ivone Guerreiro, que teve a gentileza de oferecer os seus préstimos, endereçamos as nossas felicitações e colocamo-nos inteiramente ao seu dispor naquilo em que este jornal lhe possa ser útil no desempenho das suas funções.

CASA VENDE-SE

Com 6 divisões, quintal com 2 casas de banho e terreno anexo, sito na Rua de S. João, em Quarteira.

Tratar com Delmira Moreira — Rua de S. João — Quarteira.

Gabinete de Contabilistas

DIRECÇÃO DE:

António dos Santos Domingos e Orlando Sequeira Rita

Rua Dr. Cândido Guerreiro, 46 r/c Esq.
Telefone 22385

FARO

Encarregue-se de execução e assistência técnica contabilística, deslocando-se em transporte próprio semanalmente a Loulé

A PROPÓSITO DE PISCINAS... ...E LOULE'?

Rara é a semana em que quer a imprensa diária, como a regional, não noticia aqui e além a construção de novas piscinas ou instalações desportivas ao abrigo do Plano de Fomento Desportivo. As verbas obtidas com as apostas múltiplas desportivas vieram possibilitar um maior incremento à construção das infraestruturas necessárias à prática do desporto.

Acontece que neste aspecto o Algarve tem sido pouco, mas mesmo muito pouco beneficiado. Nem um pavilhão ginnodesportivo (tem, sequer!), nem piscinas, nem estádios, numa ausência que nos coloca perante muitas e sérias interrogações.

Claro que Loulé tem comido pela tabela e assim não fora a extraordinária carolice de amigos do desporto e da terra, hoje a actividade desportiva local se risa nula.

E já se pensou que magnífico enquadramento o Parque Municipal (o tão discutido local onde Loulé tem possibilidades de se valorizar extraordinariamente) oferecia a um conjunto de piscinas?

Utopia? Sonho? Mas, porquê? Quando abrimos os jornais e verificamos o que se tem feito em terras de menor projeção

Associação dos Jornalistas da Imprensa Periódica

No intuito de agrupar todos os colaboradores da imprensa não diária, que se encontram dissociados por todo o território português, foi levado a efeito a criação da Associação dos Jornalistas da Imprensa Periódica.

Esta Associação, cuja sua lei orgânica já se encontra a aguardar a aprovação oficial, terá como fins promover a defesa de um sector da imprensa, que embora se lhe reconheçam os serviços que prestam à sociedade, com espírito do mais acrisolado patriotismo, se encontra dissociada e carecida de uma organização que pugne pelos seus legítimos anseios.

A Associação, em 6 de Junho levou a efeito a sua XVI reunião, a próxima, dado o período de férias, terá lugar a 3 de Outubro, realizando-se, como de costume, pelas 21,30 horas, na Rua das Portas de Santo Antão, 159-2.

A A. J. I. P., conforme establecem os seus estatutos, pretende desenvolver uma actividade cultural.

Em prosseguimento dessa actividade cultural, pensa-se levar a efeito, a partir de Novembro próximo, no recomenço da actividade da Associação, a realização de recitais de poesia, música e canto, além de conferências.

O. M.

Despedida

Por a escassez de tempo me ter impossibilitado de apresentar individualmente os meus cumprimentos de despedida a todas as pessoas com quem tive o prazer de conviver durante os 3 anos que estive em Loulé, faço-o por este meio, pedindo desculpa da falta cometida e oferecendo os meus limitados préstimos na cidade de Évora, para onde regresso já saudoso deste acolhedor Algarve e em especial de Loulé, que me deixa a melhor das impressões.

O 2.º Subchefe da P. S. P., António Manuel Santana

Uma carta cheia de bairrismo

De Moçambique escreveu-nos o devotado louletano J. Baguinho

É uma missiva repleta de saudades da terra natal e de um autêntico bairrismo, a que temos à nossa frente. Subscreve-a um dedicado louletano e nosso preiado amigo sr. J. Baguinho, há 26 anos radicado em terras de Moçambique. Mas esse longo tempo não diminuiu, antes pelo contrário, o seu acrisolado amor a esta terra, de que esta carta é um extraordinário testemunho.

Comega por tecer agradecimentos ao nosso jornal pela alegria que leva a quantos se encontram ausentes e em palavras que muito nos desvanezem. Recorda depois os primeiros tempos aqui vividos, e diz-nos que um dia virá em saudosa romagem — «em recolhimento, sózinho, chorando, rindo e brincando e

sei lá também se beijando as pedras, as grutas da Ribeira das Romeirinhas, onde em criança brincavam todos os filhos dessa linda vila - cidade de Loulé, que tão ilustres filhos tem dado à Pátria, nesses lugares queridos: Cruz da Assomada, Cadoço, Fonte da Pipa, Ladeira do Ribeiro, Senhora da Piedade, Querença, Salir, Campinas...».

Dá-nos depois a grata notícia da abertura do seu novo estabelecimento — «Casa Baguinho», situada na Avenida Paiva Manso, nº 374, na capital moçambicana e distribuidora das tintas Robbialac, além de outros artigos.

E o nosso dedicado conterrâneo pede-nos e gostosamente o fazemos, que os seus préstimos estão ao incondicional dispor de todos os louletanos para o que necessário fôr por aquelas paragens.

J. Baguinho, que foi ciclista de mérito e que em Moçambique chegou a conquistar grande popularidade, teve ainda a gentileza de nos enviar um belo postal colorido com uma artística reprodução do Estádio Salazar, há dias inaugurado em Lourenço Marques.

Esta carta é uma daquelas que nos animam a prosseguir na missão de servir Loulé através do seu quinzenário, que é o seu porta-voz e uma mensagem de autêntica amizade a unir os louletanos espalhados pelo Mundo!



Agradecimento

João de Brito Barracha

Sua família sente ser seu indeclinável dever vir agradecer publicamente a todas as pessoas que tão dignamente acompanharam seu parente à sua última morada e expressaram os seus sentimentos de pesar pelo infausto acontecimento não esquecendo as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto aquando da doença que o vitimou.

Para todos o preito da sua gratidão.

Telefones mais úteis de LOULÉ

| | |
|-------------------------------|---------------|
| Bombeiros | 102 |
| Câmara Municipal | 15 |
| C. E. A. L. | 180 |
| Comissão de Assistência | 298 |
| Correios | 1 e 64 |
| Electricidade (Central) | 61 |
| Escola Ind. e Comercial | 46 |
| Estação Ferroviária | 199 |
| Estação Rodoviária | 55 |
| Externato Infante D. Henrique | |
| Guarda Nacional Republicana | 182 |
| Gráfica Louletana | 216 |
| Hospital | 16 e 257 |
| Polícia de Segurança Pública | 175 |
| Táxis | 88, 201 e 202 |

Ajude o Artesanato! comprando «obra de palma» Algarvia

SURDOS

A CASA SONOTONE faz deslocar a sua brigada técnica à localidade abaixo indicada, para prestar assistência e fazer demonstrações com os últimos modelos de aparelhos para correção da surdez.

DIA 24 — 4.ª FEIRA
LOULE — Farmácia Confiança das 10 às 12 horas

Experiências grátis — Trocas e facilidades de pagamento. Em Lisboa — Poço do Borratem, 33 - s/1 — Telefone 868352.

Podemos proporcionar-lhe uma boa refeição

... Porque caprichamos em servir bem

Experimente o Restaurante Típico

NOVA LISBOA

Telef. 2

*Preços acessíveis
Óptimo serviço de cozinha*

Minigolfe em Quarteira

Por iniciativa da Lusogolfe, foi há dias inaugurado em Quarteira, (junto da antiga Mata) um Minigolfe, curioso desporto de entretenimento, que tem despertado muita curiosidade entre os praticantes.

Estão previstas competições para crianças, senhoras e homens.

ANO XVI N.º 398
JULHO — 16
1968

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR INTERINO
José Maria da Piedade Barros

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULE

Falemos a sério

Não nos move qualquer animosidade, desejo de malquerença, ou propósito de agravar situações que alguns tornaram irredutíveis, em tudo o que vamos dizer.

E, no entanto, temos que referir que há coisas que não estão bem.

Há, em frente do edifício dos C. T. T., um vasto terreno, constituído em parte de sobrantes de prédios e de uma antiga rua pública, cuja alienação não nos parece que tenha sido legítima.

Desse terreno, que sempre se deixou ser usufruído pela empresa de transportes de passageiros que serve a região, na

NA SEXTA-FEIRA um grandioso festival em FARO

Promovido pela conhecida locutora Maria Leonor e a favor dessa simpática obra de interesse para toda a província, que é a Casa dos Rapazes, realiza-se na 6.ª feira, dia 19, em Faro, em grandioso festival.

O mesmo tem lugar nos claustros do Convento de Nossa Senhora da Assunção, que apresentará belos efeitos luminosos.

O programa é variado e a suscitar interesse em todos os sectores.

Assim assinalamos: Folclore
(Continua na 5.ª página)

mira de que, mais cedo ou mais tarde, ali fosse construída uma estação de serviço com sala para passageiros, está a Municipalidade em vias de o perder por prescrição pois acha-se incorporado no domínio daquela empresa, mercê de uma placa que diz: Parque particular da Eva.

Ora, todos os anos, é sabido que a empresa utiliza, além desse Parque, o passelado fronteiro, com os passageiros para Quarteira que, ao longo de uma corda estendida de árvore a árvore estabelece uma espécie de divisória no sentido do encaminhamento de uma bicha onde se comprimem os que desejam embarcar.

Nestes tempos em que tanto se fala de turismo em que se estabeleceu a concordância tácita de evitar o que possa melindrar ou susceptibilizar o turista, fará sentido que uma empresa com responsabilidades turísticas e das maiores, se atendermos à projecção e actividade que tem na capital do Distrito, sujeite os seus utentes a tamanhos vexa-

(Continua na 4.ª página)

Dr.ª D. Maria Emilia Bettencourt Santos

Em cerimónia que foi largamente concorrida, tomou posse das funções de Conservador do Registo Civil de Loulé, a sr.ª Dr.ª D. Maria Emilia Viegas dos Santos Bettencourt Santos, que já exercia idênticas funções em Castro Verde.

A posse foi-lhe conferida pelo Juiz de Direito da Comarca de Loulé, sr. Dr. António César Marques, que teceu merecidos elogios à empossada, cuja excelente carreira profissional é testemunho das qualidades de inteligência e trabalho da sr.ª Dr.ª D. Maria Emilia Bettencourt Santos, a quem endereçamos os nossos cumprimentos de boas vindas e os melhores votos de uma feliz estada entre os nossos conterrâneos.



Uma paisagem peculiar da Alemanha: caudaloso rio ladeado de arvoredo, criando ambiente de extraordinária beleza.

Pormenor curioso que a fotografia nos revela: até junto de um rio se pode encontrar um recipiente para lixo. E a população utiliza-o porque é, naturalmente, assenteada. O resultado é que o asseio, naquele país, é algo que impressiona quem esteja habituado a ver ruas sujas.

«Descobrindo» terras diferentes

ALEMANHA ESSE GRANDE E BELO PAÍS

Por cativante gentileza da TAP, tivemos possibilidade de nos deslocarmos à Alemanha Ocidental e pudemos ver alguma coisa desse grande e belo país. Realizámos assim uma aspiração de há muito alimentada, pois a Alemanha é uma poderosa nação que desde sempre se tem imposto à consideração do Mundo pela contribuição que tem dado ao progresso humano. Por isso, vê-la e apreciar alguns ân-

gulos da sua vida há-de ser sempre motivo de curiosidade para quem não viva alheio ao mundo que o cerca.

E quando uma deslocação à Alemanha é feita num rápido e magnífico «Boeing 727», é algo de aliciante para quem se sinta

(Continua na 4.ª página)

UMA NOVA FASE no ensino em PORTUGAL

Com o alargamento da obrigatoriedade escolar até à 6.ª classe e a extensão de idade até aos 14 anos, abre-se uma nova etapa no ensino em Portugal, com todas as vantagens que daí advirão para o progresso do País, pela valorização da juventude.

Ficam excluídos desta obrigatoriedade os que já tenham completado os 14 anos no momento da matrícula ou venham a completá-los até 31 de Março seguinte. Também ficam excluídos dela, em razão da distância, e conforme já sucedia em relação às quatro primeiras classes, os que residam a mais de certo número

de quilómetros de qualquer escola primária pública ou particular gratuita, desde que não lhes seja assegurado transporte gratuito. Esse número de quilómetros é de 4 para os menores com idade superior a 9 anos.

Também a partir do próximo ano lectivo começa a funcionar o novo ciclo preparatório do ensino secundário, com a duração de dois anos, que vem substituir unitariamente tanto o 1.º ciclo do ensino liceal como o ciclo preparatório do ensino técnico. Os alunos que pretendem prosseguir estudos, em vez de frequentarem a 5.ª e 6.ª classes, devem dirigir-se para este ciclo, para o qual deixa de ser necessário exame de admissão e passa a constituir habilitação suficiente a aprovação no exame da 4.ª classe. Só após a conclusão deste ciclo, os alunos têm de decidir a opção pelo ensino técnico ou pelo ensi-

nhamento secundário.

De que será que não gostam?

E vêm também os complexos principalmente de comparação e inferioridade.

Preocupações angustiantes. Se será por ser magra demais, se será por ser gorda demais, se será por as pernas serem curtas ou altas, se será pelo busto ser fraco ou forte, se será pelo ventre estar muito farto ou encolhido demais se será pela cor dos olhos, dos cabelos, da forma de andar, das roupas ou sapatos que se usam.

E experimentam-se artifícios

(Continua na 5.ª página)



Dr. Agostinho Manuel Pontes Inês

Após ter prestado brilhantes provas no concurso para juiz de Direito, foi classificado com a nota de muito bom (a mais alta que é possível obter nestes concursos), o nosso prezado conterrâneo sr. Dr. Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês.

Ficam, assim, mais uma vez confirmados, os méritos de quem, ao longo de uma carreira ainda curta tem evidenciado raras

(Continua na 5.ª página)

Panorâmicas... de Loulé

A alegria que ela ostenta no rosto, denuncia o enlèvo que lhe vai na alma.

Arranjou um namorado, ao fim de tanto tempo de espera e este encantamento tornou-a igual às outras, convenceu-se de que era mulher e sabia atrair.

Sim, porque isto de ser mulher e se sentir requestada é uma vaidade que começa hoje nas raparigas, logo que passam de meninas a adolescentes.

E ela de adolescente já tinha alguns anos.

Já havia feito todas «as re-eratas» que as outras fazem.

Mas, até hoje, ainda não sentiu querer peixe ter mordido o isco.

E, quando se chega aquela ideia em que já se vislumbra o fantasma de ter de ficar «solteirona», são negras e terríveis as apreensões.

(Continua na 5.ª página)

Dr.ª D. Soledade Maria Pontes Inês

A fim de assumir a chefia da Repartição do Arquivo de Identificação de Moçambique, partiu há dias para Lourenço Marques a nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Soledade Maria Pontes de Sousa Inês, que exercia as funções de notária e Conservador do Registo Civil de Souzelo e a quem endereçamos as nossas felicitações pela merecida distinção, assim como a seus pais, o nosso estimado amigo sr. Dr. Francisco de Sousa Inês e sr.ª D. Gisela Pontes de Sousa Inês.

VITOR TENAZINHA aos jornalistas:

«Espero fazer este ano a melhor Volta de sempre»

Foi figura destacada no «I Grande Prémio da Philips», o valoroso ciclista louletano Vitor Tenazinha.

Foi o vencedor isolado da 2.ª tirada entre Abrantes e Coimbra, à média de 36,109 kms/h, alcançando no final o honroso 3.º lugar, apenas a 1 m 23 s do vencedor Gabriel Azevedo, do Porto.

Interrogado pelos jornalistas, no final da sua vitória em Coimbra, e sobre a sua forma actual, Tenazinha disse:

«Estive afastado muito tempo devido a uma queda e não sou, ainda, aquilo que posso ser. Contudo, espero fazer este ano a minha melhor «volta» de sempre. Tenho seguido uma preparação muito cuidada da qual estou a

tirar os melhores resultados, e, dia a dia, vou melhorando. Tenho muita fé para a «Volta-68». Não sei porquê, mas palpita-me que vou dar que fazer».

Oxalá os propósitos do nosso conterrâneo se realizem, para alegria de todos os louletanos!

Neste «Grande Prémio Philips» queremos ainda referir o magnífico 3.º lugar colectivo alcançado pelo Ginásio de Tavira e a actuação dos seus jovens ciclistas António Teixeira e António Graça que foram respectivamente 5.º e 7.º da classificação geral.

Outro algarvio — Sérgio Páscoa, como Vitor Tenazinha, ao serviço do Sporting Clube de Portugal, foi o 8.º da classificação.

Câmaras Municipais e com a colaboração do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, está incluído o Concurso de Arte Fotográfica.

Pretende-se que este Concurso seja comparticipado por todos os artistas e amadores da modalidade, nacionais ou estrangeiros que residam, devem mandar deslocado a esta Região do Sul de Portugal.

A época de veraneio, as notas turísticas, os monumentos históricos, o contraste da paisagem, o bucolicismo rústico dos usos do povo, os encantos das praias, são os numerosos motivos que as objectivas fotográficas podem fixar sob a luz translúcida do Algarve, obtendo provas a preto e branco e coloridas que exaltam as belezas, os costumes e as tradições desta Província Portuguesa.

Para conhecimento dos que se interessam pela arte fotográfica, divulga-se o Regulamento que é do seguinte teor:

O concurso é aberto entre amadores e profissionais, nacio-

(Continua na 4.ª página)

A Verão

A época balnear em QUARTEIRA

Com a chegada do Verão, a praia de Quarteira de novo ressurge um extraordinário movimento de turistas que a preferem pela sua privilegiada situação geográfica, acesso fácil, extenso areal e relativa modicidade de custo de vida.

Já nos primeiros dias de Julho a afluência de automóveis torna particularmente difícil o seu estacionamento, sendo por isso cada vez mais premente a

necessidade da existência de um parque de estacionamento.

É realmente agraditivo para qualquer automobilista sentir tanta falta de lugar para estacionar... numa praia tão ampla e tão plana.

Se é que de facto é difícil conseguir terreno para um parque, não parece difícil tornar mais sólido o piso das bermas da avenida-estrada, onde em diagonal, seria possível lugar para centenas de automóveis. Como, porém, isso ainda não foi feito, é muito frequente ver automóveis sobre a areia movediça e donde, por vezes é difícil sair.

Então, é pena, muita pena mesmo, que, em Quarteira, não se cuide dos pormenores. Que (Continua na 2.ª página)

Novas professoras naturais deste Concelho

A carreira do Magistério Primário atraiu sempre um grande número de jovens louletanos. Poderemos afirmar que dezenas e dezenas de professoras que hoje exercem esta nobilitante missão são naturais do concelho de Loulé.

Concluiram há dias o seu curso na Escola do Magistério Primário de Faro, as seguintes louletanas:

D. Guida Santana Fernandes e D. Maria Teresa Farias do Nascimento, D. Ana Maria Guerreiro Silvestre, D. Maria Fernanda Paulo de Sousa e D. Maria José Gonçalves Mealha, as quais são naturais respectivamente das freguesias de S. Sebastião, S. Clemente, Alte e Querença.

As novas professoras «A Voz de Loulé» apresenta as suas sinceras felicitações, formulando votos das maiores felicidades no desempenho das suas vidas profissionais.

Encontra-se internado no Hospital de Santa Maria, onde se submeteu a melindrosa intervenção cirúrgica, que felizmente decorreu sem complicações, o distinto médico e nosso estimado amigo e dedicado assistente sr.

Dr. Jorge de Abreu e Silva, que exerce a sua profissão em Loulé e onde goza de merecido prestígio e muita simpatia.

Desejamos-lhe, sinceramente, o seu pronto restabelecimento.

Os cobres de Loulé na imprensa americana

A nossa província continua, quase que quotidianamente, a figurar em lugar de relevo nos jornais de todo o mundo por via das suas possibilidades turísticas. Hoje, queremos assinalar um artigo inserto em «The Providence Journal», de Rhode Island (E. Unidos da América), dedicado ao turismo na costa do Algarve, e em que se escreve: «Milhas e milhas de praias douradas, intervaladas por grandes rochedos por aldeias de pescadores caladas de branco».

Porém o referido artigo tem ainda um especial interesse para Loulé, pois que é ilustrado com uma grande fotografia das lojas de cobre aqui fabricadas.

Transportes e Grémio da Imprensa Regional, tem em linhas gerais o seguinte programa:

— Dia 15 de Agosto — Chegada a Faro e passeio pela cidade.

(Continua na 5.ª página)

Concurso Fotográfico — «ALGARVE»

Na programação dos Festivais do Algarve de 1968 da iniciativa dos Orgãos Locais de Turismo,

Câmaras Municipais e com a colaboração do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, está incluído o Concurso de Arte Fotográfica.

Pretende-se que este Concurso seja comparticipado por todos os artistas e amadores da modalidade, nacionais ou estrangeiros que residam, devem mandar deslocado a esta Região do Sul de Portugal.

A época de veraneio, as notas turísticas, os monumentos históricos, o contraste da paisagem, o bucolicismo rústico dos usos do povo, os encantos das praias, são os numerosos motivos que as objectivas fotográficas podem fixar sob a luz translúcida do Algarve, obtendo provas a preto e branco e coloridas que exaltam as belezas, os costumes e as tradições desta Província Portuguesa.

Para conhecimento dos que se interessam pela arte fotográfica, divulga-se o Regulamento que é do seguinte teor:

O concurso é aberto entre amadores e profissionais, nacio-

(Continua na 4.ª página)

Uma nova fase no ensino em PORTUGAL

(Continuação da 1.ª página)

no liceal, e só então serão admitidos aos exames de admissão a cada um daqueles ensinos, os quais brevemente serão regulamentados por uma nova lei, que se prevê crie exames em regime de diferentes modalidades.

Este novo ciclo, que tem estando a funcionar experimentalmente através da telescola, será ministrado, a partir do próximo ano lectivo, nas escolas preparatórias, que funcionarão em edifícios próprios, e, onde os não houver, provisoriamente nas instalações de outros estabelecimentos de ensino. Em qualquer caso o aluno pode optar pelo público ou pelo ensino privado e ainda pela telescola. Os alunos que frequentam a 5.ª e 6.ª classes, com aproveitamento, como os que frequentem o ciclo preparatório, podem ser admitidos ao exame de admissão aos ensinos liceal e técnico.

Os prazos de matrícula, segundo uma nota informativa dada pelo Ministério da Educação Nacional, são os seguintes:

a) 5.ª e 6.ª classe: ensino ofi-

cial, 10 a 20 de Agosto; ensino particular, de 1 a 15 de Setembro.

b) Ciclo preparatório directo: ensino público, de 10 a 20 de Agosto; ensino particular, de 1 a 15 de Setembro.

c) Ciclo preparatório da TV: de 1 a 15 de Setembro.

As inscrições fazem-se:

a) Quanto à 5.ª e 6.ª classes, nas delegações escolares ou nas secretarias de zona da área da escola a frequentar.

b) Quanto ao ciclo preparatório directo, nas escolas preparatórias.

c) Quanto ao ciclo preparatório TV, nos postos de receção.

A inscrição no 1.º ano do ciclo preparatório directo, relativo a 1968-1969, far-se-á dentro do prazo indicado de 10 a 20 de Agosto, nos estabelecimentos assinalados na referida nota do M. E. N. e que no nosso concelho é a Escola Técnica de Loulé.

POSTAL DE FARO

(Continuação da 5.ª página)

tivamente pelos srs. Dr. Alvaro Botão e Hugo Mascarenhas.

Foram tratados assuntos do maior interesse para a vida dos organismos e também para milhares de empregados atingidos pelo Sindicato.

★ No âmbito dos «Festivais do Algarve» vai realizar-se no dia 4 de Agosto, em Faro, um cortejo etnográfico.

Será uma autêntica demonstração do calor do povo algarvio, que arrancando no mar ou na terra o pão de cada dia.

★ Com uma missa celebrada na Igreja da Misericórdia, foi comemorado o «Dia da Mulher Portuguesa».

Foi celebrante o Rev. Padre Carlos do Nascimento Patrício, que pronunciou tocante homilia.

★ Realizou-se a 239.ª Sessão do Cine Clube de Faro, sendo projectada a película de Karel Reisz «Ao cair da noite».

★ O Sindicato Nacional dos Operários de Construção Civil do Distrito de Faro vai realizar uma colónia de férias para os filhos dos seus sócios. A mesma é constituída por dois turnos de 15 dias e destina-se a crianças dos 7 aos 10 anos.

★ A delegação distrital da Moçambique Portuguesa promove nos primeiros dias de Setembro um acampamento em que tomam parte jovens de toda a província.

João Leal

VENDE-SE

Em conjunto ou separado, vendem-se 3 pomares, um com 7 000 m², outro com 13 000 m² e outro com 25 000 m², com horta, e sequieiro, casas e abundância de água, na Campina de Cima (Loulé) e ainda terreno para construção. Facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se informa.

Até quando?

Z.

IGREJA E UNIVERSIDADE

(Continuação da 5.ª página)

assim se justifica a escolha por parte dos pais, mas claro ainda será que os próprios adultos escolham a instituição em que querem ser educados, e se cristãos — onde querem fazer-se bons e conscientes filhos de Deus e filhos da Igreja, voltados para o mundo e para todos os seus irmãos, os homens. Realmente é para ser verdadeiro homem e levar os outros a sé-lo que se deve ser cristão. Mas para ser possível esta escolha parece ser necessário que esta instituição exista; vindo ao nosso caso, que a universidade existe.

Portanto, podemos dizer que à Igreja, pelo mandato que recebeu do seu Fundador, e também como simples sociedade humana legítima, cabe o direito de criar aquelas instituições necessárias para que os seus membros possam ser membros capazes e conscientes.

E o Estado, nada terá a dizer ou a fazer? Além do seu dever geral de verificar e promover o bom funcionamento desta sociedade dentro do fim a que se destina, cabe-lhe fundamentalmente, já que não deve aspirar a absorver as boas iniciativas privadas, cabe-lhe, dizia, reconhecer e fomentar, dando assim cumprimento ao seu dever primeiro de promover o Bem Comum; ao recolher o que é bem, ao encorajar todas as iniciativas capazes de justa e livremente contribuir para o pleno desenvolvimento da pessoa humana, está ele a desempenhar e bem, a sua principal função dentro dum País, dentro dum verdadeira sociedade.

Perguntar-se-á, talvez, mas será necessário essa criação? Ou pelo menos será muito conveniente, mesmo que haja direito a fazê-lo? Ao ensinarm católicos, presos ao dogma e à Igreja, não ficará também «presa» a verdade, faltando-se assim ao verdadeiro espírito científico, que hoje tanto se aprecia? São problemas reais, e por isso mesmo em breve esperamos falar sobre eles. Entretanto uma coisa deve ficar de pé: o nosso interesse pela Universidade Católica, o nosso interesse pelo que se vai passando em Braga.

Como cristãos, como portugueses e até como simples homens.

António Vaz Pinto

SEGURANÇA NO TRABALHO

Por iniciativa do Centro de Prevenção de Acidentes de trabalho e Doenças Profissionais, realizou-se nos passados dias 28 e 29 o primeiro curso de aperfeiçoamento de monitores de segurança no trabalho.

Nos dias 5 e 6 realizou-se outro curso que, como o anterior, decorreu na sede do Centro, em Lisboa. Em 26 e 27 de Julho o mesmo curso será efectuado na cidade do Porto.

E propósito do Centro de Prevenção realizar periodicamente estes cursos, não só em Lisboa e Porto, como noutras cidades.

Centro de Turismo e Informação da Casa do Algarve em LISBOA

Aberto todos os dias úteis das 14.30 às 19.30
Telefone 323240

QUARTEIRA

Vendem-se 3 prédios, situados na Rua Vasco da Gama, sendo um com mercaria bem afreguesada.

— Terreno com 10.000 m², dispondo de boa vista e bem localizado

Tratar com Maria da Glória Pontes Cativo — Telefone 42 — QUARTEIRA.

CASA

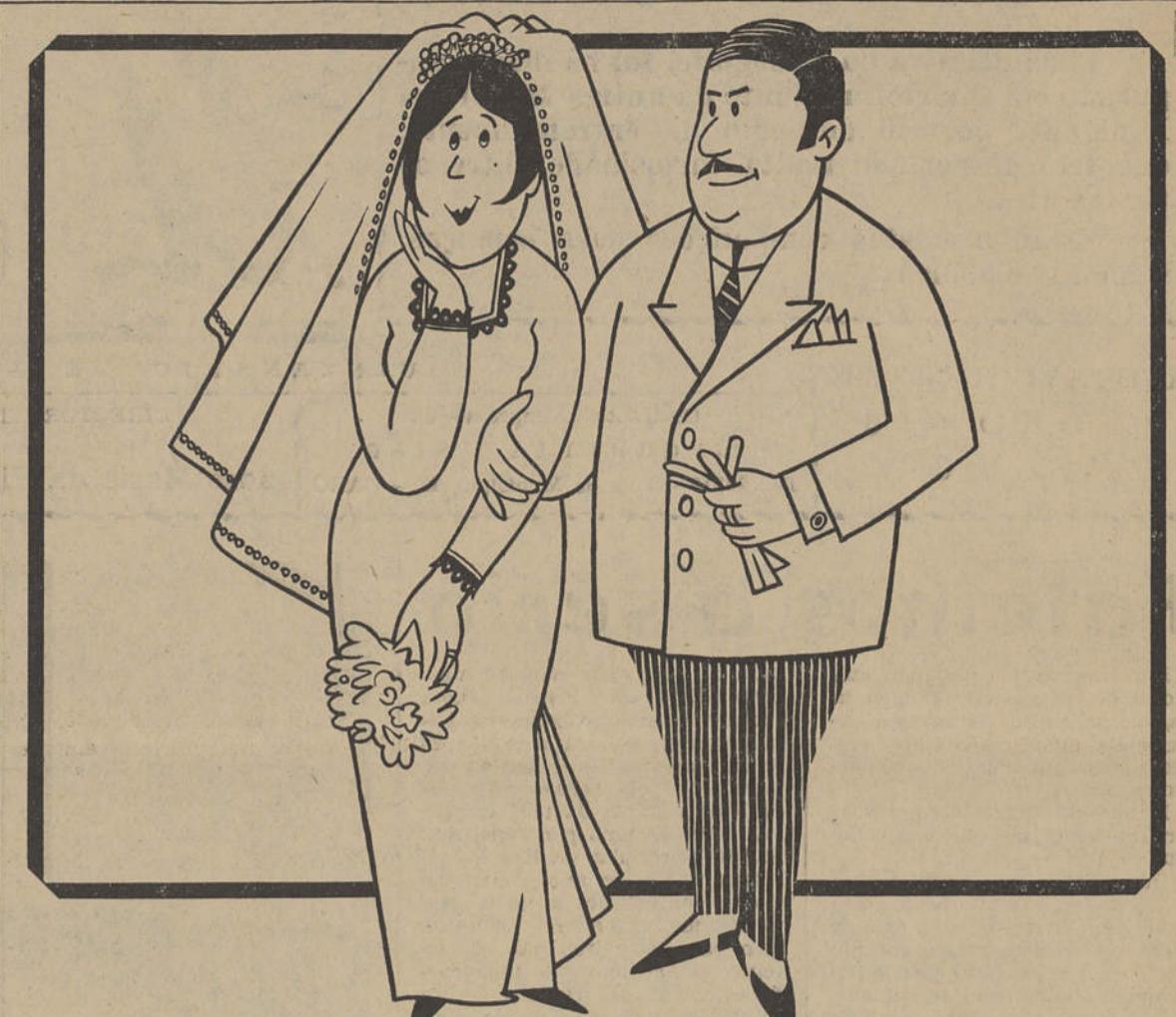
Vende-se uma casa, com 5 divisões e quintal, situada na Rua Eng.º Duarte Paçoco, 22.

Tratar pelo Apartado 27 — Lagos ou nesta redacção.

EMPREGADO

Com carta profissional de pedidos, 1.º ciclo liceal e conhecimentos de francês e alemão, com 30 anos de idade, oferece-se para emprego compatível.

Nesta redacção se informa.



Quem acerta no casar, nada mais tem a acertar.

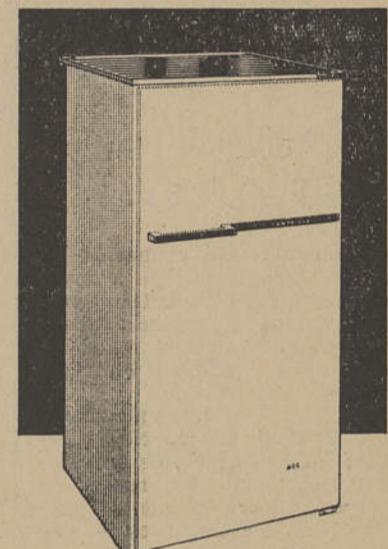
(DITADO POPULAR)

Uma decisão certa e oportuna faz a felicidade de uma vida.

Por isso, uma grande maioria de lares felizes

dispõem de frigoríficos AEG-SANTO com garantia de fabrico especializado e da mais moderna técnica.

consulte os agentes



AEG SANTO

UMA DECISÃO CERTA PARA TODA A VIDA

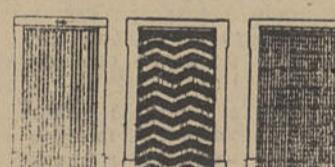
AGENTE EM LOULÉ: MOTOLUX, L.D.A - Tel. 317

Dentadura perdida!

Pelo guarda do Parque Municipal de Loulé foi encontrada, num dos bancos daquele recinto, uma dentadura completa, que se supõe ter ficado esquecida e a qual será entregue a quem a reclamar.

AR — SAÚDE ESTORES

para portas, janelas, portas, marquises e automóveis
EM TODOS OS MODELOS



- * Colocações
- * Reparações
- * Orcamentos

FÁBRICA DE ESTORES

MOSQUISOL

VILARINHOS

S. Brás de Alportel
Telefone 42313

COMPRA-SE

— Uma furgoneta em bom estado, de caixa aberta, até 3 500 quilos.

— Um alambique para destilação de medronho.

Nesta redacção se informa.

AUTOMÓVEL VENDE-SE

Em bom estado e em preço acessível.

Marca: Simca (modelo Monthlery - 1.300).

Informa: Manjua Leal — Telefone 93156 — Fuseta.

ARMAZENS NO ARIEIRO

SOLICITADOR

João M. G. Iria

Largo D. Pedro I, n.º 15

TELEFONES:

Escrítorio 387 e Residência 79

LOULE

POIS!... POIS!... SOME E SIGA...

150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais
JURO DE 8%

Apartamentos mobilados e andares

Em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assolhadas — magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, piscina, parques, pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A MAIOR ZONA COMERCIAL DA LINHA DE SINTRA
TRANSPORTES GARANTIDOS SÓ NA REBOLEIRA
(CIDADE - JARDIM) — AMADORA

LINHA DE CASCAIS APARTAMENTOS MOBILADOS

Em Paço de Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia.

A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

Não se perca no caminho das sombras.

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Ex.^{as} os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L.D.A

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4º, Esq. — Telefones 45843 e 47843.

EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22
NA REBOLEIRA — Amadora — Serviço permanente —
Telefone 933670.

SEGURANÇA

por um controle constante obtém-se um produto de garantia



pavimentos vistas asnas

em betão
pré-esforçado

materiais
novobra

BETAL - BETÕES DO ALGARVE, LDA.
ESTRADA DO CARMO - TELEF. 94 - LAGOA

A IMPORTÂNCIA DOS BANCOS NA ECONOMIA NACIONAL

O crédito fornecido pelos Bancos é hoje um facto de relevo na balança económica nacional. Ele é como que uma mola propulsora que acciona uma cota parte importante dum progresso industrial e comercial que incessantemente se verifica.

E o Banco Pinto & Sotto Mayor não é das instituições bancárias que menos têm contribuído para esse progresso, pois os 22 milhões de contos em crédito distribuídos durante o ano de 1967 são prova eloquente do vigor das suas possibilidades, postas ao serviço da economia nacional. O Relatório, Balanço e Contas agora divulgadas, refere-se à extraordinária expansão do Banco no último decénio e foca alguns dos mais significativos aspectos da conjuntura nacional e internacional.

Nesse valioso documento se friza que o ano findo não foi propício ao desenvolvimento da economia nacional, fenômeno alíás também registado noutros países, referindo-se especialmente a deteriorização da situação económica - financeira da Inglaterra pela desvalorização da Libra, facto que Portugal não acompanhou, encontrando perfeita solidez no escudo, embora sejam de esperar dificuldades à nossa exportação para o Reino Unido, que certamente medidas oportunas minimizarão.

Acerca da sua actividade em 1967, refere o Relatório do Banco Pinto & Sotto Mayor que naquele ano a concessão de crédito atingiu os 22,4 milhões de contos, o que, em comparação com o ano precedente, representa um aumento de 3,4 milhões.

Tal facto resultou principalmente da notável expansão dos Depósitos movimentados pelo Banco que cresceram 2,3 milhões de contos em relação ao ano anterior, atingindo a volumosa cifra de quase 11,5 milhões de contos. Entretanto, também os Fundos Próprios do Banco (Capital e Reservas) se elevam de 600 000 contos, em que se situavam após o exercício de 1966, para 700 000 contos se for aprovada a proposta do Conselho de Administração para a aplicação dos Resultados do exercício.

Quanto aos resultados, e depois de deduzidas as amortizações

ações e provisões consideradas convenientes, num total de 96 000 contos, os lucros líquidos atingiram mais de 63 milhares de contos, isto é, mais 7 000 contos que no exercício anterior.

Em Moçambique e Angola já tem sido possível o desenvolvimento da actividade do Banco, em concordância com a política superiormente definida da integração do Espaço Português, através da transferência para aquelas Províncias de meios valiosos que contribuem para o desenvolvimento das respectivas actividades económicas e pela política de expansão que se traduz actualmente na existência de 12 Dependências em Moçambique e 3 em Angola, estando já autorizadas para esta última mais nove Dependências.

Publicações recebidas

Além de numerosas publicações, que temos recebido regularmente, queremos hoje assinalar:

★ *Algarve* (Boletim informativo da Casa do Algarve em Lisboa). O número de Junho insere amplo noticiário escrito e fotográfico da inauguração do Centro de Turismo e Informação, que ali funciona.

Além das actividades promovidas, insere ainda extractos de duas conferências que os srs. Dr. Garcia Domingues e prof. Dr. Delfim Nobre dos Santos pronunciaram na Casa do Algarve, a quando do aniversário de João de Deus.

★ *Notícias da África do Sul*. Magnífica revista de cultura, Turismo e economia editada pela Embaixada da República da África do Sul e que inclui amplo noticiário e artigos da maior actualidade.

Destacamos o oportuníssimo artigo «Ouro» em que é focado o importante problema dos meios internacionais de pagamento.

★ *Higiene da Maternidade e da Infância* — No âmbito do Programa Nacional de Educação Sanitária saiu agora esta publicação de tão grande utilidade. Os seus objectivos bem merecem uma ampla distribuição junto das massas populacionais, mormente nos meios rurais. É que está em causa, um dos mais importantes cabedais da Nação — a infância, que constituirão os homens de amanhã.

★ *O tempo e o modo* (revista de pensamento e acção). Sob a direcção do sr. António Alçada Baptista, saiu mais um número desta publicação, em que colaboram alguns conhecidos intelectuais.

O número que temos presente de «O tempo e o modo» é dedicado a Jorge de Sena, cuja obra é analisada por Ramos Rosa, Luís Francisco Rebelo, Eduardo Lourenço e Rui Rui de Sousa.

O nosso conterrâneo e conhecido poeta Casimiro de Brito, deixa também num inquérito efectuado sobre Jorge de Sousa.

Outros artigos de grande interesse: «A morte de Luther King»; «Bob Kennedy» e «Nizan e a violência».

★ *Petróleo no Mundo* — Editada pela Esso Standard Portuguesa insere amplo noticiário sobre a actividade petrolífera em várias regiões do mundo, assinalando a prospecção do petróleo quer à superfície terrestre, quer no fundo do mar.

★ *General Motors Corporation 1967* — Em magnífica apresentação a General Motors Corporation editou o seu relatório de actividades no ano transacto, assinalando a sua actividade em Portugal, Uruguai, Argentina, Brasil, Perú, Venezuela, México, África do Sul, Nova Zelândia, Dinamarca, Finlândia, Suécia, Noruega, Itália, Austrália, Suíça, Bélgica, Holanda, Alemanha, Inglaterra, Austrália, Canadá e Estados Unidos da América, com 728.000 empregados.

Em 1967 as vendas da General Motors totalizaram 6.271.000 veículos.

PRÉDIO

Vende-se um prédio grande, de 1º andar, de construção antiga, optimamente localizado (junto ao Mercado), com grande quintal e ampla área para novas e magníficas construções.

Também se vendem 2 armazéns, situados no mesmo quarteirão.

Tratar na Rua da Matriz, 4 — Loulé.

Prémios Literários

● Concurso de Literatura Ultramarina

Está aberto até 31 de Agosto o prazo para entrega das obras concorrentes aos prémios do Concurso de Literatura Ultramarina de 1968, promovido pela Agência-Geral do Ultramar, e aos quais poderão candidatar-se todos os autores portugueses que apresentem trabalhos escritos em português. As obras deverão estar directamente relacionadas com as realidades e os problemas da vida do Ultramar e incluir-se numa das quatro modalidades seguintes: Poesia, Ensaio (sociológico, etnográfico ou de temas relacionados com o conhecimento do homem), Novelística (conto, novela ou romance) e História. Para estas modalidades foram instituídos, respectivamente, os seguintes prémios: «Camilo Pessanha», «Frei João dos Santos» e «Fernão Mendes Pinto», no valor de 10 000\$00 cada um; e «João de Barros», no de 15 000\$.

De cada obra concorrente devem ser entregues dez exemplares, se forem impressos, ou sete, se dactilografados, na Agência-Geral do Ultramar, Palácio do Restelo, Avenida da Ilha da Madeira, Lisboa, onde se darão todas as informações sobre o concurso.

● Prémio D. João II

Também está aberto até 30 de Setembro de 1969, o prazo para a entrega das obras concorrentes ao Prémio «D. João II», relativo ao biénio 1968/69, igualmente instituído pela Agência-Geral do Ultramar para galardoar o melhor estudo sobre o tema Unidade de Nacional, entendida esta expressão como significando o conjunto de princípios que informam todo o progresso da nossa política tradicional ultramarina no que ela, através dos tempos, contribui para estruturar e estreitar os laços que ligam todas as parcelas do território nacional.

A este prémio, que é no valor de 50 000\$00, só podem candidatar-se escritores portugueses com obras escritas em português, das quais devem ser entregues dez exemplares, se impressos, ou três, se dactilografados.

Não serão admitidos trabalhos que tenham sido objecto de apreciação em concursos anteriores; aqueles cuja publicação seja anterior à data da abertura do concurso; os que tenham sido editados pela Agência-Geral do Ultramar; e os que forem contrários ao espírito do concurso ou ao interesse nacional.

VENDE-SE

Na Campina de Cima

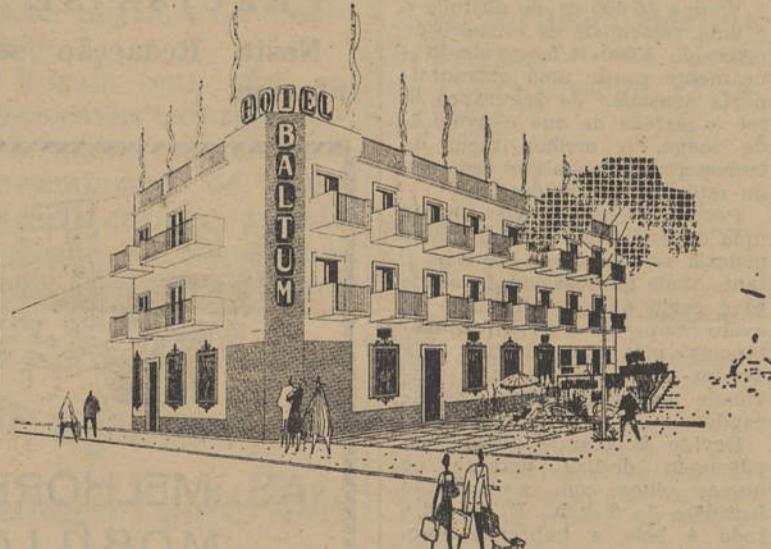
Courelas de 5 000 m ou mais, de pomar e regadio, com abundância de água.

Total do regadio: 45 000 m. e do sequeiro: 30 000 m.

Nesta redacção se informa.

PASSE AS SUAS FÉRIAS EM ALBUFEIRA

Instale-se no hotel Baltum



● RESTAURANTE - BAR - SOLÁRIO

● Todos os quartos com casa de banho privativa, aquecimento e telefone

● Preços moderados

● Direcção Portuguesa

Teléfones 306 e 307 ALBUFEIRA Teleg. BALTUMHOTEL

Uma nova unidade hoteleira ao serviço do Turismo

PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO DOS

Est.º Teófilo Fontainhas Neto - Com.º e Ind.º S.A.R.L.

com sede em S. BARTOLOMEU DE MESSINES

EXTRAORDINÁRIO!

AS CONSERVAS



MARIE ELISABETH

mais uma vez honraram o nome de PORTUGAL, conquistando pela 3.ª vez consecutiva na MONDE SELECTION realizada em Nuremberg (Alemanha) a

MEDALHA DE OURO

destinada a galardoar as melhores sardinhas de qualidade internacional.

Um produto de JUDICE FIALHO & C.º (Faro-Portimão)

PERFEIÇÃO MÁXIMA NO FABRICO DE CONSERVAS DE PEIXE

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO — Com.º e Ind.º, S.A.R.L.

Telefones 8-89-128 * Telex 01.633 * Apartado 1 * S. B. DE MESSINES

Depósitos — FARO, PORTIMÃO, LAGOS, TAVIRA E ALMANCIL

Terreno para construção

Vende-se, na Rua António José de Almeida com área aproximada de 300 m².

Nesta redacção se informa.

VALE D'ÉGUAS



Agradecimento

Manuel Nunes Faria

Sua família, desconhecendo a residência de muitas pessoas que tão dignamente acompanharam o saudoso parente à sua última morada, vem por este meio manifestar-lhe o seu maior reconhecimento tornando-o extensivo a todos aqueles, que de qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

Para todos o preito da sua eterna gratidão.

«A VOZ DE LOULE»
N.º 398 — 16-VII-1968

Tribunal Judicial

da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juiz de Direito da Comarca de Loulé, na acção da processada da partilha em inventário — com o n.º 52-A/58, pendente na 2.ª secção, movida pelos autores António da Sousa Chumbinho e mulher Maria Murta Oliveira; e José da Costa Carapeto e mulher Ilda Campina André, todos residentes na vila de Loulé contra os réus Alexandre Rodrigues Renda e mulher Irene Nunes Renda, residentes no Brasil; Camila do Jesus Renda e marido António Correia Aleixo, residentes em Campina de Cima, Loulé; Manuel Rodrigues Renda, solteiro, maior, trabalhador, ausente em parte incerto da Argentina e com a última residência conhecida no País, na Rua de Portugal, freguesia de São Sebastião, em Loulé; e Maria Ana Fernandes, moradora no sítio dos Barreiros, São Clemente, é aquele réu MANUEL RODRIGUES RENDA, citado para contestar, querendo, no prazo de DEZ DIAS que comece a correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, a mencionada acção, sob pena de ser condannado no pedido, pelos fundamentos constantes da petição inicial cujo duplicado se encontra na secção à disposição do citado, consistindo o referido pedido na rectificação da descrição do imóvel inscrito na matriz predial da freguesia de São Clemente, sob o artigo 3.125 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 20.903, a fls. 125 v.q. da L.º B-53, passando o mesmo a figurar como predio distinto e autónomo e não como fração conforme havia sido relacionado no inventário entre maiores a que se procedeu nesta comarca por óbito de MARIA DA PIEDADE MURTA e marido JOSE DE SOUSA GUERREIRO, moradores, que foram, no mencionado sítio da Campina de Cima.

Loulé, 4 de Julho de 1968
O escrivão de direito,
(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito,
(a) António Cesar Marques

VENDE-SE

Furgoneta fechada, marca Taunus. Estado novo.

Tratar pelo telefone 18 — Loulé.

Vende-se

no concelho de ALMADA

Propriedades, prédios e

andares. Bom rendimento

Tratar no Café Triângulo -

Rua Borges do Rego, 46-A

Tel. 2790533 - FEIJO.

PRÉDIO EM LOULÉ

Vende-se um prédio, por

estrear, de 2.º andar, de 2

fogos com 4 assoalhadas e

2 armazéns, na Rua da An-

cha.

Boa construção e bons

acabamentos.

Tratar com António de

Sousa Neto — Construtor

Civil — Telefone 439 —

Loulé.

CLEPSIDRA

— Vale mais um gesto que mil palavras.

CONFÚCIO

● Talvez não saiba que...

★★★ O concelho de Loulé tem uma área de cerca de 775,48 Km² e uma população de 51.800 habitantes distribuídos pelas freguesias de Almansil, Alte, Ameixial, Boliqueime, Loulé (São Clemente, São Sebastião), Quarteira, Querença e Salir.

★★★ Loulé teve foral dado em Agosto de 1266 por D. Afonso III e que o 1º Conde de Loulé foi D. Henrique de Meneses ao tempo de D. Afonso V.

★★★ A Igreja Matriz data do tempo de D. Diniz e em 1280 foi doada aos Cavaleiros de S. Tiago.

Falemos a sério

(Continuação da 1.ª página)

mes e incomodidades, fazendo das ruas e terrenos públicos sua propriedade.

Se um Café para estender mesas e cadeiras na via pública parece e muito bem de pagar taxas de utilização ou de ocupação da via pública, porque há-de estar isenta em Loulé, uma empresa de transportes que, apesar das suas características de serviço público, não está isenta do pagamento das taxas municipais.

Porque é que se não mede a área pública que é municipal e está incorporada no Parque que se apelida na placa de Parque Privativo e se exige da empresa o pagamento da taxa de ocupação por m²?

Mesmo porque assim seria a melhor forma de acentuar a propriedade do município sobre o seu terreno e de em futuro próximo exigir do ocupante, um pagamento da quantidade de terreno que é sua propriedade.

Se a Empresa que se constituiu, progrediu e fortaleceu em Loulé não quer ter em consideração esse facto e despreza as mínimas comodidades para os louletanos, porque é que Loulé há-de estar sempre sacrificado aos interesses da mesma?

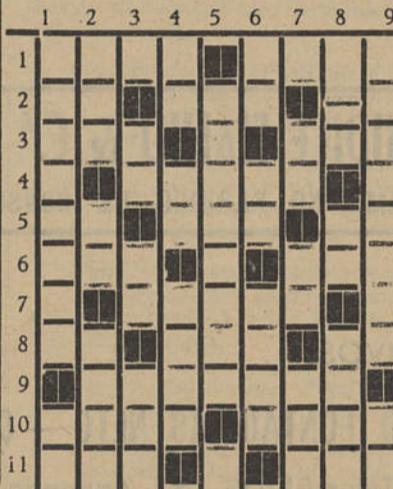
Sabemos que a empresa tem prestado benefícios a Loulé e ao seu concelho. Sabemos que, por ocasião das festas do seu Carnaval obsequia a Comissão com facilidades que de outro modo seriam difíceis de suprir, mas que essas gentilezas e facilidades, as pague Loulé integralmente com a dispensa do pagamento de uma taxa ou renda que, além do mais, constituiria uma agradável receita municipal, é que não parece certo.

E resta saber, como foi assente ali a respectiva placa e se a sua colocação não representaria amanhã, em face da lei uma concessão que legitime a prescrição da área municipal em favor da empresa.

Vale a pena estudar o assunto e chegar a acordo sobre o que é propriedade municipal e o que é propriedade da empresa.

E talvez até esse acordo se possa traduzir na construção de alguma coisa que seja a favor dos utentes dos veículos da empresa e porque há tanto tempo se reclama.

S. D.



HORIZONTAIS: 1 — Padrao-santo — Semblante. 2 — Figura — Poema medieval — Artigo antigo. 3 — Chefe etíope — Visca dupla. 4 — Mulher que compra e vende objectos usados. 5 — Símbolo químico do gálio — Eha — Prefixo de negação. 6 — Prefixo designativo de ombro — Utensílios domésticos. 7 — Exclusivo. 8 — Preposição — Arvore cuja casca aromatiza o vinho — Outra coisa. 9 — Lisonjeira. 10 — Clima — Demónio. 11 — Caminhavas — Substância alimentícia feita de farinha amassada e cozida.

VERTICAIS: 1 — Adição de uma letra ou sílaba no fim de uma palavra — Nesse lugar. 2 — Pedra de altar — Depois do meio dia — Mamífero roedor americano. 3 — Apelido — Junção — Ofereças. 4 — Prefixo de origem árabe que entrou na formação de palavras portuguesas como Algarve — Preposição — Navios. 5 — Freguesia do Concelho de Loulé. 6 — Cento e um romanos — Naquele lugar — Tribus. 7 — Batráquio — Póeria — Regimento de Artilharia de Carvalho, a quem se devem inúmeros trabalhos didáticos, quer pelo que respeita a cadernos, quer a pequenos mas altíssimos valiosos compêndios, este caderno é um valioso auxiliar do aluno, dado que através dos 16 pontos e dos problemas, bem como dos questionários revê a matéria dada na 3.ª e 4.ª classes.

Va a 10 000 m. de altitude e a uma velocidade de cruzeiro de cerca de 1 000 k/h., e, simultaneamente sentir uma extraordinária sensação de segurança, é ter a certeza de que o avião é, de longe, o melhor meio de transporte para galgar centenas ou milhares de quilómetros.

Percorrer em 3 escassas horas uma distância que em automóvel poderia ser feita em 5/6 dias é tanto mais impressionante quanto é certo que a velocidade do avião faz perder a noção das distâncias, pois um «Boeing 727» desliza pelo espaço com a suavidade de uma pluma esvoaçando.

Devido à grande altitude, a paisagem desliza perante os nossos olhos com a aparente lentidão, de 5 k/h. E, do alto, tudo é belo e impressionante, formando um conjunto grandioso pela vastidão que é possível abrigar em indefinidos horizontes. Grandes cidades e altas montanhas parecem-nos (autenticamente) reduzidas maquetes trabalhadas com exactidão máxima. E o panorama que se desloca perante os nossos olhos dá-nos a sensação da grandeza da Terra perante a pequenez do veículo que nos transporta e, simultaneamente, a insignificância do nosso Globo, perante a grandeza incomensurável do Cosmos que se nos sobrepõe.

J. M. P. B.

(Continua no próximo número)

Solução no próximo número.

Quer pretenda mobilar o seu lar em estilo clássico ou prefira mobílias das mais modernas e arrojadas concepções, muito terá por onde escolher no vastíssimo sortido dos Estabelecimentos

DE

Horácio Pinto Gago

LOULE

Telefone 83

Automóveis e Furgonetas

(abertas e fechadas)

NÃO COMPRE NEM TROQUE SEM CONFRONTAR OS PREÇOS DO

STAND BASILIO

onde poderá adquirir um bom veículo

automóvel por preço de ocasião

Largo de S. Sebastião, 3 e Rua de Loulé, 10

TELEFONE 23613

EM FARO

(em frente das oficinas da VOLKSWAGEN)



Aprecie a diversidade dos modelos em «stock» na nossa Sucursal em PONTES DE MARCHIL, onde mecânicos especializados o atenderão prontamente

EDIÇÕES DA PORTO EDITORA LIMITADA

Todos os anos essa prestigiosa Casa Editora do Porto apresenta as suas colecções de pontos de exame e não é exagero afirmar que essas colecções são as melhores entre as melhores, tanto as destinadas aos exames da 4.ª classe e de admissão aos Liceus e Escolas Técnicas, como aos do Ensino Secundário, quer se trate do Liceal quer do Técnico Profissional.

A semelhança do que vimos fazendo também todos os anos por esta altura, desejamos fazer referência a esses trabalhos, com a justiça e apreço habitual acontecendo este ano que há motivo para uma referência especial dadas as características novas de que se revestem esses trabalhos, pelo que respeita aos pontos para a 4.ª classe do Ciclo Elementar do Ensino Primário.

Em primeiro lugar merece realce um caderno intitulado «Eu Sei» contendo dezassés pontos para exame da 4.ª classe de acordo com as Novas Bases para a Redacção das Provas do referido Exame, aprovadas por despacho ministerial de 5 de Abril passado e que inclui 16 pontos de Ditado, Redacção, Aritmética e Geometria e Desenho e problemas de revisão e questionários de História, Pátria e ciências Geográfico-Naturais.

Da autoria do Professor Pedro de Carvalho, a quem se devem inúmeros trabalhos didáticos, quer pelo que respeita a cadernos, quer a pequenos mas altíssimos valiosos compêndios, este caderno é um valioso auxiliar do aluno, dado que através dos 16 pontos e dos problemas, bem como dos questionários revê a matéria dada na 3.ª e 4.ª classes.

ALEMANHA

(Continuação da 1.ª página)

preso a esgotantes tarefas quotidiana e tenha por isso reconfortante necessidade de mudar de ambiente para quebrar a monotonia do dia-a-dia.

Va a 10 000 m. de altitude e a uma velocidade de cruzeiro de cerca de 1 000 k/h., e, simultaneamente sentir uma extraordinária sensação de segurança, é ter a certeza de que o avião é, de longe, o melhor meio de transporte para galgar centenas ou milhares de quilómetros.

Percorrer em 3 escassas horas uma distância que em automóvel poderia ser feita em 5/6 dias é tanto mais impressionante quanto é certo que a velocidade do avião faz perder a noção das distâncias, pois um «Boeing 727» desliza pelo espaço com a suavidade de uma pluma esvoaçando.

Devido à grande altitude, a paisagem desliza perante os nossos olhos com a aparente lentidão, de 5 k/h. E, do alto, tudo é belo e impressionante, formando um conjunto grandioso pela vastidão que é possível abrigar em indefinidos horizontes. Grandes cidades e altas montanhas parecem-nos (autenticamente) reduzidas maquetes trabalhadas com exactidão máxima. E o panorama que se desloca perante os nossos olhos dá-nos a sensação da grandeza da Terra perante a pequenez do veículo que nos transporta e, simultaneamente, a insignificância do nosso Globo, perante a grandeza incomensurável do Cosmos que se nos sobrepõe.

J. M. P. B.

(Continua no próximo número)

Visado pela Com. de Censara

QUER ACOMPANHAR-ME?...

XX

A nossa visita de hoje é consagrada a uma das joias que Loulé possui — a igreja de Nossa Senhora da Conceição. Vamos ali à rua de D. Paio Peres Correia e, encravada entre os edifícios da mesma rua, vemos aquela fachada simples, com uma porta e uma janela de igual simplicidade. O frontão interrompido que a termina, de fantasia, encimado por cruz de pedra e ladeado por dois ángeis, indica-nos obra do século XVIII. No estreito corpo lateral da sacristia, está a lápide mandada colocar por D.

João IV à entrada de todas as cidades e vilas do País, consagrando-as a Nossa Senhora da Conceição e que nada tem direcional com esta capela.

Nada no exterior deixa adivinhar lá dentro.

Esta igreja, a que os antigos chamavam «da Conceição das Portas da Vila» e que, desde 1953, está classificada como «de interesse público», não é grande, pois mede apenas 9,70 m. × 4,15 m.. Mas repare para este magnífico conjunto de talha e azulejos.

Veja primeiramente o trabalho de talha daquele retábulo e a originalidade do nicho com estatuetas de anjos. Agora repare no frontal do altar, da talha ornada a espelhos. Pode crer que é dos mais notáveis que temos no Algarve.

E não deixe de olhar também para a talha rendilhada do púlpito, embora verifique que está muito estragada.

Examine a abóbada, uma das partes mais deterioradas. Diz «o Dr. Ataíde», como cá lhe chamam, que «o tecto desta ermida em 1841 estava maravilhosamente pintado pelo insigne pintor desta Vila, o célebre José Joaquim Rasquinho e que hoje essa pintura foi substituída por trabalho a gesso». A pintura devia ser no género da de Santo António de Lagos, Carmo de Tavira e Carmo de Faro. Porque teria sido substituída? Talvez pela deterioração da madeira em que estava feita ou... por mau uso daquela Mesa da Confraria.

Do mesmo Rasquinho é, segundo Baptista Lopes, na sua «Cronografia do Reino do Algarve», o quadro que ainda está no centro da abóbada — grande tela representando a Santíssima Trindade e Imaculada Conceição.

As imagens, além da Padroeira, são as de S. José, Santa Ana e S. Joaquim, todas esculpidas muito razoáveis e com características do século XVIII. Na sacristia, há uma pequena imagem de Nossa Senhora da Conceição, de menos valor artístico, mas que se diz ser a primativa.

(Conclui no próximo número)

Concurso Fotográfico

(Continuação da 1.ª página)

nais ou estrangeiros, que podem apresentar os seguintes trabalhos:

Fotografias a preto e branco em qualquer dos processos, no formato mínimo de 18 × 24 cm. e máximo de 30 × 40 cm. e diaPOSITIVOS a cores no formato mínimo de 6 × 6 cm..

Cada concorrente pode apresentar o número de fotografias ou diaPOSITIVOS que desejar, sendo a inscrição no concurso gratuita.

O tema das fotografias ou diaPOSITIVOS deve, obrigatoriamente, estar localizado na província do Algarve.

Os trabalhos devidamente acondicionados, podem ser remetidos registados ou entregues pessoalmente no Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, Rua de S. Pedro de Alcântara, 81-1.º em Lisboa, ou na Av. da República, 72 em Faro, onde se prestam todas as informações referentes.

Cada obra será subscrita por pseudónimo, fazendo-se acompanhar por sobreescrito lacrado, que conterá o nome do autor da fotografia e a sua morada, tema fotografado, e referirá exactamente o local reproduzido e bem assim a respectiva freguesia e concelho. O subscrito deverá ter escrito no rosto o pseudónimo ou divisa utilizados.

Serão devolvidos aos proprietários não classificados os trabalhos que forem enviados.

O júri classificará os trabalhos, sendo atribuídas taças, medalhas e estadias no Algarve entre Janeiro e Março.

As obras premiadas ficarão propriedade do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, que as poderá ceder para reprodução, indicando-se, sempre que tal se faça, o nome do autor.

Far-se-á uma exposição dos trabalhos apresentados e seleccionados para o efeito, pelo júri, realizando-se em data oportuna a cerimónia da distribuição dos prémios.

A exposição estará aberta em Faro de 15 a 31 de Dezembro e poderá ser repetida em qualquer local.

O prazo da recepção dos trabalhos termina a 15 de Novembro e o júri tornará público o resultado da escolha no prazo de 15 dias.

O Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve e os Órgãos Locais de Turismo, poderão adquirir trabalhos não premiados, desde que interessem à acção divulgadora das belezas da Província.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER / CONDUTOR



venda e reserva de passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS - TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULE' TELEF. 193

A assistência em LISBOA é prestada na n/ Filial, Rua Luciano Cordeiro, 6 - C - Telef. 53 82 40, pelo n/ sócio gerente sr. RODRIGO GUERRERO MATIAS.

TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL

Mobilando-o a seu gosto

AS MELHORES MOBÍLIAS — aos melhores preços

MOBÍLIAS BOAS — a preços acessíveis

Tudo o que precisa para embelezar o seu lar, encontrará no variadíssimo «stock» dos SALÕES DE EXPOSIÇÃO da

Mobiladora Moderna

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Julho:

Em 10, o sr. António Manuel Frederico de Brito, residente na Veneza.

Em 16, a menina Maria do Carmo dos Santos Rocheta.

Em 19, a sr. D. Maria Isilda dos Santos Vairinhos, residente na Austrália e a menina Maria Antonieta dos Santos Vaz.

Em 20, as meninas Adilia Maria de Sousa Guerreiro, Dorinda de Sousa Guerreiro, Rosa Maria Serafim Campina, residente em Lisboa e Maria Margarida Santos Rocheta.

Em 22, o sr. Adriano Maria Rocha Carapeto, residente em Lisboa, a sr. D. Maria Madalena Ramos Melena e o menino Carlos Alberto Rodrigues Cabrita, o sr. José Maria Inácio Fernandes, residente na Venezuela e o menino Carlos Fernando Rodrigues Ramos.

Em 23, as meninas Leonor Maria Viegas da Costa e Maria Margarida Angelina de Moura, as sr. D. Maria José Rodrigues Piçarra Laginha, D. Maria Antonieta Esteves Carapeto, residente na Austrália e o menino Wilson Apolinário Zacarias Figueiredo.

Em 24, a sr. D. Maria Antonieta Pires Coelho, os srs. Jorge Manuel Cristina Seruca, Joaquim Manuel Cristina Seruca, Adelino de Sousa Mendonça e as meninas Esmeralda Vitoria Barão e Filomena Maria Rodrigues Clemente e o menino Diamantino Pereira Frederico, residente na Venezuela e o sr. Damásio Laginha Vicente, residente em Lisboa.

Em 25, os srs. Dr. Santiago de Sousa Ponte e Joaquim de Jesus Fernandes.

Em 26, os srs. Jaime de Sousa Calado, Manuel Cabrita Sequeira e os meninos José Manuel Flores da Silva e Cristóvão Correia Contreiras.

Em 27, as sr. D. Irene Pinto Leal de Menezes, residente em Paderne, D. Maria de Lourdes Pinto Leal Santos, residente em Tavira, D. Maria das Dores Oliveira, D. Silvina da Luz Vinha Ferreira e o sr. António de Sousa Inocêncio, residente em Marrocos, e a menina Maria Solange Correia Contreiras e a menina Rosa Maria Serafim Campina, residente em Lisboa.

Em 28, o sr. Manuel Joaquim Barreiros e o menino Jean Pierre Guerreiro, residente em França.

Em 29, as sr. D. Emilia de Sousa Oliveira, D. Maria Celeste Viegas Barreiros Vairinhos, D. Sousa Correia Pintassilgo, residente em França e os srs. Casimiro dos Santos Mata e José Pires Madeira, residente na Venezuela.

Em 30, as sr. D. Teresa de Sousa Vitoria Pereira e D. Maria Joaquina de Brito Mariano, residente em Lisboa; D. Ilda Cavaco Tavares, as meninas Maria Aliste Jacinto de Sousa, Maria do Carmo Figueiras Gances e Maria Margarida Pontes Silva Santos, residente em Mem Martins e o menino Manuel Caracol Guerreiro.

Em 31, o sr. Fernando Lopes Pintassilgo e a menina Ricardina Maria Filipe Mendonça.

Fazem anos em Agosto:

Em 1, o sr. Joaquim Paulino Santana e a sr. D. Ângela Maria Pires Pinguinha, residente na Austrália.

Em 3, as sr. D. Ivone Nunes Correia Guerreiro, e D. Nêomia Mestre Pires, a menina Célia Maria Mendes e o menino Júlio Pereira Nunes, residente em Lisboa.

Em 4, o sr. Bráulio Viegas Esteves.

Em 5, o sr. Abilio Jorge Coelho.

Em 7, as meninas Engrácia Maria e Eugénia Maria Martins Salgadinho e as sr. D. Maria Helena Gaspeira Martins Ramos e D. Maria José Seia Ramos.

Em 8, a menina Celina Santos Nunes e a sr. D. Maria Martins Belchior.

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de seus familiares, encontra-se hospedado no Hotel Toca do Coelho, em Quarteira, o sr. Mekouar Tahar, ilustre embaixador de Marrocos em Lisboa.

Também a passar as suas férias em Quarteira, está hospedado no mesmo Hotel o sr. Coronel Alberto Daneze, adido militar italiano em Lisboa, que se faz acompanhar de sua família.

Em goso de férias está em Quarteira acompanhado de sua família o sr. Tamagnini Barbosa, coronel da Força Aérea Portuguesa.

Tivemos o prazer de cumprimentar em Loulé, o nosso dedicado assinante em Lisboa, sr. Natalino da Silva Dias.

Encontra-se em goso de férias na Aldeia Turística das Areias de S. João em Albufeira, bol inglês Jimmy Greaves, com-

ponente da equipa do Tottenham.

— Em gozo de férias, encontra-se em Paris, de onde nos enviou as suas amáveis notícias, a nossa conterrânea e dedicada assinante sr. D. Maria de Lurdes Guerreiro Viegas.

Encontra-se entre nós, a passar as suas merecidas férias, o nosso prezado amigo sr. António Pinto Barros, que vem acompanhado de sua esposa sr. D. Simone Jany dos Santos, nossa prezada assinante em Moçambique.

Encontra-se entre nós, em gozo de férias, o nosso prezado amigo, conterrâneo e assinante sr. Damíao da Conceição Coelho, residente em França.

Como participante do voo inaugural Faro - Frankfurt, deslocou-se à Alemanha o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Luís Henrique de Sousa Clemente, sócio-gerente da Agência de Viagens «Turalgares», de Loulé.

A convite da Bankfink (fábricas de artigos electro-domésticos), representada em Portugal pela EDIL, deslocou-se há dias à Alemanha o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. José Guerreiro Martins Ribeiro.

Aacompanhada de seu marido, encontra-se em gozo de merecidas férias na Metrópole, a sr. D. Maria Emilia Ramos, residente em Moçambique e filha do nosso amigo e prezado assinante sr. José de Sousa Baguinal, conceituado comerciante em Lourenço Marques.

FALECIMENTOS

Faleceu em Lisboa, o sr. José Manuel Nunes Rodrigues, de 19 anos, carpinteiro, natural desta vila e filho do sr. Manuel Antônio Rodrigues.

Em Moscavide, onde residia faleceu o sr. Manuel Mendonça Fermento, de 78 anos, natural de Loulé, casado com a sr. D. Maria Teresa Nunes.

Foi encontrado morto no sítio dos Cavalos (Ameixial), o sr. Manuel Gonçalves Matias, de 49 anos, casado, trabalhador e residente na freguesia de S. Clemente, neste concelho.

Vítima de trágico acidente faleceu no Hospital de Loulé, o estudante Helder Guerreiro Silva Mealha, de 16 anos, filho da sr. D. Maria José Guerreiro Pontes e do sr. José da Palma Pontes, comerciante, residente em Patá (Boliqueime), onde o acidente ocorreu.

O infeliz rapaz era irmão do sr. Nuno Guerreiro da Silva Mealha e da menina Anabela Guerreiro da Silva Pontes.

O jovem estudante que seguia numa motorizada embateu na traseira de uma camioneta que ali se encontrava estacionada.

Com a idade de 65 anos, faleceu no passado dia 3 de Junho, na cidade do Lobito, a sr. D. Florinda da Palma Cláudio natural de Santa Catarina (Alte), esposa do nosso prezado amigo e assinante em Angola, sr. José Cláudio, funcionário dos Caminhos de Ferro de Benguela.

A saudosa extinta, era mãe do sr. Manuel da Palma, irmã das sr. D. Catarina da Palma e D. Maria Isabel Palma e do sr. Manuel Antônio, residentes em Santa Margarida (Alte), e avô das meninas Maria Manuela Santos Palma, Florinda da Palma Cláudio e Laura Santos Palma e sogra da sr. D. Gracinda Santos Palma, residentes no Lobito.

Com a idade de 73 anos, faleceu no passado dia 27 de Junho o sr. João de Brito Barracha, talhante da nossa praça, que deixou viúva a sr. D. Francisca Martins Lino Barracha.

O extinto, era irmão da sr. D. Ilda de Brito Barracha.

As todas as famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

«A VOZ DE LOULÉ»

Da Comissão Directiva do Centro de Desporto, Cultura e Recreio do Pessoal dos C. T. T. (Delegação de Faro), recebemos um cativante ofício de agradecimento ao noticiário que inserimos dos IV Campeonatos Desportivos Nacionais dos C. T. T., ocorridos na capital algarvia.

VENDEM-SE

Terrenos na estrada da Goldra, sítio do Vale das Rás e duas fazendas de mato e terra de se-mear no sítio do Concelho.

Nesta redacção se informa.

VIVENDA

Vende-se uma vivenda situada nesta vila, (Horta da Cárcima) com rés-do-chão e 1.º andar com 11 divisões.

Tratar com José Filho — Telefone 334 — LOULÉ.



A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!

MYOPLASTIC KLEBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

COMO SE FOSSE COM AS MÃOS?

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

LOULÉ — Farmácia Confiança — Largo Dr. Bernardo Lopes, n.º 18-A — DIA 20 de Julho

FARO — Farmácia Higiene — Rua Ivens, 22 — DIA 19 de Julho

OLHAO — Farmácia Olhanense — Rua 18 de Junho, n.º 143 — DIA 22 de Julho

TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco — DIA 23 de Julho — só de manhã

VILA REAL DE SANTO ANTONIO — Farmácia Silva — DIA 23 de Julho — só de tarde

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigem para adquirir cintas

CONSERVAS ALCARVIAS RECEBEM A MEDALHA DE OURO NA 7.ª SELEÇÃO MUNDIAL DE ALIMENTOS ENLATADOS

Mais uma vez num certame internacional se firmou a exceléncia da qualidade das conservas de peixe portuguesas. De há muito justamente apreciadas em todo o Mundo, é de salientar entre as várias espécies piscícolas, a saborosa sardinha. Prova desse extraordinário prestígio e valor, é o facto de na sétima «Selection Mondiale de la Conserves», este realizada em Nuremberg (Alemanha) as conservas «Marie Elisabeth» alcançarem de novo a «Medalha de Ouro» galardão maior do certame.

Felicitamos a prestigiosa firma Júdice Fialho & C. fabricantes das conservas galardoadas e um nome de maior relevo na vida económica algarvia, assim como os concorrentes Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto (Comércio e Indústria S. A. R. L.), com sede em São Bartolomeu de Messines, que distribuem aquela premiada marca.

Aliás não é esta a primeira vez que as Conservas «Marie Elisabeth» são distinguidas, pois já em 1966 em Bruxelas (Bélgica) e em 1967 em Valência (Espanha), tinham obtido as únicas «Medalhas de Ouro» atribuídas a conservas de sardinhas por aquela Organização Mundial.

As nossas felicitações às importantes firmas, fabricantes e distribuidoras, por este assinalável triunfo, que não só prestigia apenas o Algarve, mas honra também a indústria nacional.

Agradecimento ao Sr. Dr. José Alves Batalim

A família do malogrado Helder Guerreiro da Silva Mealha, verdadeiramente sensibilizada pelos esforços desenvolvidos pelo sr. Dr. José Alves Batalim e seus colaboradores do Hospital de Loulé para salvarem a vida do seu ente querido, sente ser seu indeclinável dever vir publicamente testemunhar o seu reconhecimento pela forma como se interessaram por salvar uma vida em plena pujança da mocidade.

Foram em vão os exaustivos esforços feitos, mas o que eles representaram de dedicação e carinho, jamais poderão ser esquecidos pelos familiares do saudoso extinto.

Dr. Agostinho Manuel Pontes Inês

(Continuação da 1.ª página) qualidades de inteligência e de trabalho, o que lhe permitiu atingir a posição de juiz na mais jovem idade em que é possível consegui-lo.

O sr. Dr. Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês, que acabou de ser promovido a juiz e colocado na comarca de S. João da Pesqueira, fica sendo portanto um dos mais jovens magistrados portugueses.

Auguramos-lhe uma brilhante carreira profissional e felicitamo-lo pela merecida posição alcançada.

Igualmente endereçamos os nossos parabéns a seus pais, o nosso bom e dedicado amigo e conterrâneo sr. Dr. Francisco de Sousa Inês, e sua esposa sr. D. Gisela Pontes de Sousa Inês.

Igreja e Universidade

Está a terminar o primeiro ano do funcionamento, em Braga, a sua Faculdade de Filosofia, como primeira Faculdade da Universidade Católica portuguesa. Mais de 100 alunos a frequentam, aberta a qualquer pessoa, homem ou mulher, religioso, sacerdote ou leigo, ela é para nós uma novidade que nos faz, ou deve fazer pensar.

Independentemente da sua oportunidade, afirmada pela Igreja ao institui-la, poderá perguntar-se: terão os católicos, a Igreja, direito e razão a ter uma Universidade sua? Parece que sim e é isso mesmo o que com estas linhas se pretende mostrar.

Ninguém negará que a educação do homem não deve ser só física, antes também e principalmente intelectual e moral, desenvolvendo em cada um as riquezas de que é dotado, para que se faça um homem digno desse nome, útil às sociedades de que faz ou fará parte: a família, o Estado, a Igreja.

Pertence inicialmente à família o direito a educar, e se o Estado tem também inegáveis direitos neste campo, não deve nunca absorver os direitos das duas outras sociedades: assim, cabe aos pais, como educadores

dos seus filhos, dar-lhes a educação devida e na medida em que o não possam fazer sózinhos, o que hoje se pode dizer, acontece com toda a gente, devem ao menos ter o direito a escolher a instituição onde querem que os seus filhos sejam educados. Se

(Continuação na 2.ª página)

O Concelho de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

As 13 horas — almoço no Hotel Eva.

As 16 horas — Recepção na Junta Distrital e sessão presidida pelo sr. Governador Civil do Distrito.

As 17 horas — Sessão de Trabalhos com programa prévia mente estabelecido.

As 19 horas — Visita aos pontos turísticos da cidade de Faro e arredores.

As 21 horas — Jantar no Casino de Armação de Pera.

As 22 horas — Espectáculo no Casino e dormida em São Lourenço do Palmeiral.

Dia 16 — As 10 horas, partida para Portimão. Visita à Praia da Rocha, com pequeno almoço servido no Hotel Algarve.

As 12 horas — Partida para Sagres.

As 13,30 horas — Almoço na Pousada de Sagres, oferecido pelo S. N. I.

As 16 horas — Partida para Monchique.

As 17 horas — Merenda em Monchique.

As 18 horas — Chegada a Silves, receção no Cantinho de Lisboa, com jantar volante e espetáculo.

A meia-noite, recolha e pernoita em S. Lourenço do Palmeiral.

Dia 1

Nós... e os jovens

Recentes incidentes registrados em diversos países vieram chamar de novo a atenção para o comportamento dos jovens.

É certo que a crise de adaptação da adolescência é um mal velho e que a imperiosa necessidade de afirmação que a caracteriza se manifesta, desde que desapareceram as primeira cerimônias da iniciação, por este gosto de oposição agressiva que já Paul Bourget deplorava. Mas também é certo que as manifestações desta crise nunca, no curso da História, tiveram o caráter de agressividade colectiva que hoje se verifica. Agressividade que se manifesta especialmente na resistência violenta à sociedade de adultos e se exprime por atitudes anti-sociais em volta de alguns símbolos de grupos ou de instituições: o juiz, o professor, o polícia, o comerciante, o burguês. Quase sempre o desprezo que o jovem nutre em relação a estes símbolos não é mais do que uma extensão da

Ernesto Tavares Pimenta

Em digressão pelo Algarve, a que está ligado por estreitos laços de família, esteve em Loulé e deu-nos o prazer da sua visita o sr. Ernesto Tavares Pimenta, cuja actividade se tem desenvolvido no sentido de conseguir uma congregação de esforços que possibilite uma melhoria de condições de vida para todos os portugueses.

Felicitamos o sr. Ernesto Tavares Pimenta pelos seus louáveis intuições e desejamos que encontre as desejáveis facilidades no conseguimento dos seus objectivos, que se nos afiguram embeizados de puro idealismo.

L. P. P. S.

Para quando a prática oficial do ténis de mesa em Loulé?

Terminou a disputa do distrital de ténis de mesa (individual e colectiva), promovido pela jovem Associação Regional daquela modalidade. A vitória colectiva foi a pertencer ao Náutico do Guadiana, seguido pelo Faro e Benfica, Imortal de Albufeira e Artistas de Faro.

Também há dias se disputou na capital algarvia um encontro entre o Sporting Clube de Portugal (campeão nacional) e o Sport Faro e Benfica a contar para a «Taça de Portugal».

Apontamos estes factos para referir o alto interesse que o ping-pong está suscitando como prática oficial da modalidade. De reduzidas despesas e interessando a homens e senhoras de todas as idades, o desporto da bola de celulóide, tem assim um público praticante vasto e exige poucos encargos. Alvitra-se assim que Loulé passe a figurar entre os centros algarvios onde a modalidade está conhecendo grande ex-

Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária

Por despacho de S. Ex.^a o Ministro das Corporações e Previdência Social, foram aprovados os estatutos do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária, organismo que, de acordo com a Assembleia Geral de 11 de Novembro de 1966, substitui o Grémio Nacional da Imprensa Regional.

Do referido Grémio fazem parte todas as empresas, singulares ou colectivas que, com fim interessado ou lucrativo, sejam proprietárias de publicações de periodicidade não diária, editadas no Continente e Ilhas Adjacentes, que não tenham carácter exclusivamente publicitário, nem se destinem apenas aos sócios ou membros de determinada pessoa colectiva.

quele que clara ou confusamente lhe inspira a sua família.

É certo que os pais responsáveis não são nem melhores nem piores do que outrora. Mas a sua tarefa tornou-se infinitamente difícil, submete-se docilmente ou adaptam-se com dificuldade à prodigiosa avalanche de informações que lhes chegam através da Rádio, da Televisão ou da Imprensa e não podem guiar o jovem no sentido de uma necessária seleção. Este identifica-se com os rapazes maus, com os heróis de vida fácil e luxuosa, com os reis do crime que as revistas e a tela apresentam, van-gloriando-os. Frequentemente são os próprios pais que lançam os filhos para estas distrações passivas e para esta evasão artificial, porque a casa é exigua, o dia de trabalho mecanizado, ruidoso, extremamente fatigante.

O trabalho da mãe fora do lar, o enfraquecimento das estruturas e da coesão familiar resultante ao mesmo tempo da industrialização, das vastas concentrações demográficas e da evolução dos costumes, contribuem para dissolver os conjuntos familiares, e a juventude já não encontra aquela segurança sem a qual se torna perigosamente vulnerável a todas as solicitações anárquicas.

O problema é mundial e a parte que nos cabe não é, por enquanto, das mais inquietantes. Mas as dores alheias, mesmo quando maiores, não curam nem aliviam as nossas. Temos nós de tratá-las se quisermos atalhar o mal e sará-lo.

Importa conduzir para o melhor caminho a mocidade. Mas sem constrangimentos deformantes; sem coartações de atrofiar; sem severidades geradoras de revolta e de ódio; com mão firme mas paternalmente suave.

L. P. P. S.

pansão. Esta atitude que se enquadra tão bem na valorização efectuada no Louletano, viria proporcionar a prática do ténis de mesa em competições oficiais, com todas as vantagens daí oriundas.

E se verificadas impossibilidades aquele Clube não puder aderir à ideia, talvez que as nossas Sociedades Recreativas (tal como aconteceu com os artistas em Faro), não percam este ensaio de ampliar a sua actividade.

D. Maria Ivone M. Guerreiro

O sr. Ministro das Corporações acaba de confiar à Assistente Social nossa conterrânea sr.^a D. Maria Ivone Gonçalves Matias Albino Guerreiro a missão de orientar e desenvolver no Algarve o serviço social corporativo e do trabalho, cargo de que já tomou posse no respectivo Ministério.

A sr.^a D. Maria Ivone Guerreiro, que teve a gentileza de oferecer os seus préstimos, endereçamos as nossas felicitações e colocamo-nos inteiramente ao seu dispor naquilo em que este jornal lhe possa ser útil no desempenho das suas funções.

CASA VENDE-SE

Com 6 divisões, quintal com 2 casas de banho e terreno anexo, sito na Rua de S. João, em Quarteira.

Tratar com Delmira Moreira — Rua de S. João — Quarteira.

O. M.

J. Pereira da Costa

ODONTOLOGISTA

Av. José da Costa Mealha, 39 - 1.º — Loulé

Participa aos seus Ex.^mos Clientes e Amigos que durante os meses de Julho e Agosto encerra às

Terças e Sextas-feiras

Assistência dentária nos restantes dias das 10 às 18 horas (6 da tarde).

Gabinete de Contabilistas

DIRECÇÃO DE:

António dos Santos Domingos e Orlando Sequeira Rita

Rua Dr. Cândido Guerreiro, 46 r/c Esq.
Telefone 22385

FARO

Encarrega-se de execução e assistência técnica contabilística, deslocando-se em transporte próprio semanalmente a Loulé

A PROPÓSITO DE PISCINAS... ... E LOULÉ?

Rara é a semana em que quer a imprensa diária, como a regional, não noticia aqui e além a construção de novas piscinas ou instalações desportivas ao abrigo do Plano de Fomento Desportivo.

As verbas obtidas com as apostas múltiplas desportivas vieram possibilitar um maior incremento à construção das infraestruturas necessárias à prática do desporto.

Acontece que neste aspecto o Algarve tem sido pouco, mas mesmo muito pouco beneficiado. Nem um pavilhão ginmnadístico (tem, sequer!), nem piscinas, nem estádios, numa ausência que nos coloca perante muitas e sérias interrogações.

Claro que Loulé tem comido pela tabela e assim não fora a extraordinária carolice de amigos do desporto e da terra, hoje a actividade desportiva local se irá.

Esta uma posição que não deve ser esquecida ao apontar-se a plena necessidade de construir-se um parque de piscinas em Loulé.

Muitos há, que por razões várias não podem deslocar-se para a Praia, ora nestas tardes estivais (do Verão Algarvio, entendendo-se!), a piscina seria um logradouro excepcional.

Quem visitou Évora, Beja, Covilhã, etc. certifica-se da alta frequência que as respectivas piscinas registram.

Um Município Algarvio, o de Silves anunciou já os propósitos de fazer construir um destes recintos na histórica cidade barlaventina.

E Loulé, encarada a plena necessidade que se verifica, admite como certas as participações oficiais (o Algarve também merece das obras do Fundo de Fomento Desportivo) e existindo um tão próprio local, porque não mete mãos à obra?

Um melhoramento que muito valorizará a terra e seria de um préstimo inestimável para as gentes de Loulé!

António Manuel Santana

A seu pedido, foi colocado em Évora (sua terra natal), o 2.º subchefe da P. S. P. sr. António Manuel Santana, que durante 3 anos exerceu, com muito aprimoramento e competência, as melindrosas funções de Comandante do Posto de Loulé da Polícia de Segurança Pública.

Integro no cumprimento das suas funções e ao mesmo tempo sociável, o sr. António Manuel Santana deixou em Loulé um rastro de simpatia entre os que o conheceram.

Agradecemos-lhe a gentileza de nos ter apresentado os seus cumprimentos de despedida e desejamos-lhe as maiores felicidades no desempenho das suas funções.

futebol nocturno em LOULÉ

No Estadio da Campina realizou-se há dias um encontro de futebol entre uma equipa de médicos e engenheiros de Loulé contra outra de antigos jogadores do Louletano.

O encontro foi realizado de noite e terminou com um empate de 4-4.

Mafalda Sofia em QUARTEIRA

Assinalando o início da época balnear na Esplanada-Dancing de Quarteira, a conhecida cançonetista da Rádio e TV, MAFALDA SOFIA actuará na nossa praia na noite de 20 do corrente (sábado).

Uma carta cheia de bairrismo

De Moçambique escreveu-nos o devotado louletano J. Baguinho

É uma missiva repleta de saudades da terra natal e de um autêntico bairrismo, a que temos à nossa frente. Subscreve-a um dedicado louletano e nosso preiado amigo sr. J. Baguinho, há 26 anos radicado em terras de Moçambique. Mas esse longo tempo não diminuiu, antes pelo contrário, o seu acrisolado amor a esta terra, de que esta carta é um extraordinário testemunho.

Começa por tecer agradecimentos ao nosso jornal pela alegria que leva a quantos se encontram ausentes e em palavras que muito nos desvanecem. Recorda depois os primeiros tempos aqui vividos, e diz-nos que um dia virá em saudosa romagem «em recolhimento, sózinho, chorando, rindo e brincando e

sei lá também se beijando as pedras, as grutas da Ribeira das Romeirinhas, onde em criança brincavam todos os filhos dessa linda vila - cidade de Loulé, que tão ilustres filhos tem dado à Pátria, nesses lugares queridos: Cruz da Assomada, Cadoico, Fonte da Pipa, Ladeira do Rato, Senhora da Piedade, Querença, Salir, Campinas...»

Dá-nos depois a grata notícia da abertura do seu novo estabelecimento — «Casa Baguinho», situada na Avenida Palva Manso, n.º 374, na capital moçambicana e distribuidora das tintas Robbialac, além de outros artigos.

E o nosso dedicado conterrâneo pede-nos e gostosamente o fazemos, que os seus préstimos estão ao incondicional dispor de todos os louletanos para o que necessário fôr por aquelas paragens.

J. Baguinho, que foi ciclista de mérito e que em Moçambique chegou a conquistar grande popularidade, teve ainda a gentileza de nos enviar um belo postal colorido com uma artística reprodução do Estádio Salazar, há dias inaugurado em Lourenço Marques.

Esta carta é uma daquelas que nos animam a prosseguir na missão de servir Loulé através do seu quinzenário, que é o seu porta-voz e uma mensagem de autêntica amizade a unir os louletanos espalhados pelo Mundo!



Agradecimento

João de Brito Barracha

Sua família sente ser seu indeclinável dever vir agradecer publicamente a todas as pessoas que tão dignamente acompanharam seu parente à sua última morada e expressaram os seus sentimentos de pesar pelo infarto acontecido não esquecendo as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto aquando da doença que o vitimou.

Para todos o preito da sua gratidão.

Telefones mais úteis DE LOULÉ

| | |
|-------------------------------|---------------|
| Bombeiros | 102 |
| Câmara Municipal | 15 |
| C. E. A. L. | 180 |
| Comissão de Assistência | 298 |
| Correios | 1 e 64 |
| Electricidade (Central) | 61 |
| Escola Ind. e Comercial | 46 |
| Estação Ferroviária | 199 |
| Estação Rodoviária | 55 |
| Externato Infante D. Henrique | |
| Guarda Nacional Republicana | |
| Gráfica Louletana | 216 |
| Hospital | 16 e 257 |
| Polícia de Segurança Pública | |
| Táxis | 88, 201 e 202 |

Ajude o Artesanato! comprando «obra de palma» Algarvia

Podemos proporcionar-lhe uma boa refeição

... Porque caprichamos em servir bem

Experimente o Restaurante Típico

NOVA LISBOA

Telef. 2 POÇO DE BOLIQUEIME

Preços acessíveis
Óptimo serviço de cozinha